

Começou o exodo total da população de Nankim em direção ao sul do país

CIENTIFICADAS AS EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS DA TRANSFERENCIA DO GOVERNO NACIONALISTA PARA CANTÃO

OS SALDOS DO BRASIL EM LONDRES

Novos entendimentos para o descongelamento

LONDRES, 19 (R.) — A atmosfera para as conversações iminentes da Missão Financeira Brasileira, a se realizar em nesta capital, foi qualificada hoje como excelente, tanto de um lado como de outro.

O sr. José Vieira Machado, líder da Missão, que deverá chegar aqui amanhã, vinda de Lisboa, tem como assistente o sr. Vieira de Alencar, o qual já chegou procedente de Nova York, na segunda-feira.

Os círculos brasileiros bem informados esperam que a Missão chegue a conclusões definitivas, quanto ao emprego do saldo brasileiro de 39 milhões de libras, visto que, segundo se salienta, o Brasil vem mantendo congelada essa quantia há muitos anos, e chegou o momento de empregá-la.

A Missão deverá, ao que se espera, regularizar os três mais importantes fins a que se destina esse dinheiro, nos termos do acordo de maio do ano passado, a saber: resgate da dívida brasileira, compra das estradas de ferro pertencentes à capital inglesa no Brasil e ajustamento das reclamações britânicas contra aquele país sul-americano.

O sr. Alencar, ao que se acredita, discutirá a questão dos empréstimos em esterlinas e as reclamações, com os interesses norte-americanos envolvidos na questão. Essa questão de interesses estrangeiros, ao que se denota, será um dos mais importantes aspectos das conversações.

O resgate da dívida em esterlinas nesta capital não acarretará a aquisição de escudos ou dólares com que pagar os portadores de títulos em Portugal ou nos EE. UU.

Os círculos brasileiros previam hoje que não haveria dificuldade, deste ponto de vista, de títulos estrangeiros, para a permuta dos respectivos débitos.

Os círculos ingleses por seu lado encaram os meios pelos quais se resolveria o caso sem necessidade para a Inglaterra de providenciar dinheiro estrangeiro.

Uma autoridade financeira inglesa estatuiu categoricamente que a Inglaterra não forneceria moeda estrangeira para esse fim.

Os círculos brasileiros muito chegados à Missão denotaram a impressão de que as conversações seriam auxiliadas por vários meios, graças à recente recuperação da posição econômica da Inglaterra — e também graças ao prestígio do esterlino.

Expressaram sentimentos bastante amistosos para com a Inglaterra e o desenvolvimento das relações econômicas entre a Inglaterra e o Brasil, em que enxergam um grande alvo e um futuro animador.

Soro contra a febre amarela enviado para o Panamá

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Quatro mil e quinhentos e trinta e seis quilos de soro contra a febre amarela, preparado pelo laboratório do Departamento de Saúde Pública de Roxy Mountain, no Estado de Montana, foram enviados em avião para Nova York, de onde serão transportados em caixas para a cidade do Panamá.

Calcula-se que o soro dará para dezenas mil injecções.

AFASTADO O PERIGO IMEDIATO DE UM CONFLITO ARMADO ENVOLVENDO TODAS AS NAÇÕES DO MUNDO

BRUXELAS, 19 (U. P.) — Em discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, sobre temas da política exterior, o primeiro ministro belga, sr. Paul Henri Spaak, manifestou que "não há perigo de uma guerra mundial, num futuro próximo".

No entanto, o sr. Spaak acrescentou que, em sua opinião, "o estado atual de instabilidade em que vivemos pode se prolongar por muitos anos, sem termos uma só possibilidade de estabelecer a paz".

"Isso não quer dizer, não obstante que estejamos às portas de outra guerra", acrescentou.

Declarou o primeiro ministro belga que em 1948 houve inúmeros pretextos para declarar a guerra "porém, nada se fez. A minha esperança é de que

o mundo chegue finalmente a um estado de equilíbrio. Isto significa que a União Soviética e os países democráticos, sem renunciar a nenhum de seus ideais, continuarão coexistindo, sem o rompimento de conflitos armados."

Por sua parte, o secretário geral do Partido Comunista Belga, Edgar Lalmend, interrompeu o discurso do sr. Spaak, para declarar que a missão das pequenas potências é a de promover a paz entre as grandes nações, especialmente os Estados Unidos e a União Soviética.

Proseguindo, o sr. Spaak declarou que se podia dar por "coisa resolvida" o Pacto do Atlântico Norte, como consequência lógica de que planejavam ao firmar o Pacto de Bruxelas: garantir a nossa segurança.

SENSACIONAIS ACUSAÇÕES AO PRIMAZ DA HUNGRIA

O GOVERNO DE BUDAPEST ATRIBUI AO CARDEAL MINDSZENTY LIGAÇÕES COM OS NAZISTAS

BUDAPEST, 19 (R.) — O governo húngaro publicou o seu esperado "Livro Amarelo", sobre o caso do cardeal Josef Mindszenty, primaz da Hungria que se acha preso. Esse documento dá a entender que o processo daquele prelado terá início muito em breve e que os jornalistas estrangeiros poderão vir à Hungria para cobrir o acontecimento.

O "Livro Amarelo", que contém 100 páginas, publicado em várias línguas, inclui muito material que até agora estava inédito. Traz o que se atribui à confissão escrita do próprio punho pelo cardeal e acusações detalhadas envolvendo pessoas da legação americana, inclusive o ministro dos Estados Unidos, sr. Seidman Chapin.

Cita o cardeal Mindszenty como tendo declarado que se julgava um nobre húngaro e que seu objetivo tinha sido e é "objetivo do movimento monarquista" na Hungria. Uma monarquia central, europeia e federativa, com união pessoal entre a Hungria e a Áustria, bem como com outros Estados católicos — a Baviera em primeiro lugar — era o que se visava, com Otto von Habsburg no trono.

O AUXÍLIO ESTRANGEIRO

Mindszenty de acordo com o "Livro", acrescentou:

"Penso que isto somente seria possível após a derrubada da República Húngara, com auxílio estrangeiro, o norte-americano em primeiro lugar. Foi em benefício deste plano que apoié em tudo e por tudo a política norte-americana na Hungria, em parte pela minha atividade contra a República Húngara e em parte pela intervenção constantemente urgente, graças a um serviço regular de fatos e graças à espionagem".

Essa alegada confissão também assevera que o cardeal "esperava a restauração da monarquia após a conclusão de uma terceira guerra mundial, que daria vitória aos norte-americanos. Para o período de transição, até o momento em que o rei Otto voltasse, haveria um chefe interino do Estado. Eu desejei coroar Otto por minhas próprias mãos, porque ele teria me assegurado todos os privilégios que me haviam sido concedidos no passado".

O "Livro" descreve as alegadas ligações do cardeal com o Movimento Nazista Húngaro dos tempos de guerra e dá pormenores de uma suposta conspiração monarquista contra a atual República húngara. Inclui uma longa declaração, que novamente diz ter sido dada pelo próprio punho do cardeal.

SINDICATOS DE VÁRIOS PAÍSES CONTRA A FEDERAÇÃO MUNDIAL

ANUNCIADA A RUPTURA OFICIAL DOS MOVIMENTOS SINDICAIS BRITÂNICOS, NORTE-AMERICANOS E HOLANDESES

PARIS, 19 (R.) — Os sindicatos das democracias ocidentais decidiram que "não há outra forma senão por termo à nossa associação com a Federação Mundial dos Sindicatos".

Cita o cardeal Mindszenty como tendo declarado que se julgava um nobre húngaro e que seu objetivo tinha sido e é "objetivo do movimento monarquista" na Hungria. Uma monarquia central, europeia e federativa, com união pessoal entre a Hungria e a Áustria, bem como com outros Estados católicos — a Baviera em primeiro lugar — era o que se visava, com Otto von Habsburg no trono.

Falando aos jornalistas os srs. Arthur Deskin, da Inglaterra, e sr. James B. Carey, secretário-tesoureiro do Congresso das Organizações Industriais dos Estados Unidos, declararam separadamente:

"Nossa decisão já foi tomada".

COMO FOI ENCERRADA A ÚLTIMA REUNIÃO

PARIS, 19 (R.) — Os delegados ingleses, norte-americanos e holandeses se retiraram, na manhã de hoje, do recinto em que se realizava a reunião da Mesa Executiva da Federação Sindical Mundial. O sr. Arthur Deskin, presidente inglês da F. S. M.,

deixou sua cadeira depois de saber da resolução dos delegados russos, italianos, chineses e franceses, que se recusaram a participar da votação da proposta britânica para a F.S.M. suspender suas atividades por um ano.

"Eu declaro encerrada esta sessão. Passem bem" — declarou o sr. Deskin ao se retirar, no que foi acompanhado pelo sr. James B. Carey, tesoureiro da C.I.O., dos Estados Unidos, e Erwan Cupper, delegado sindical holandês.

Ma tarde, o sr. Carey declarou à imprensa que a C.I.O. não estava mais filiada à F.S.M. Considera que a F.S.M. não mais existe. Falando da sua retirada declarou:

"Os delegados sindicais soviéticos, italianos e chineses, bem como o secretário geral — que é francês — formalizaram sua ação de maneira a dividir o movimento trabalhista mundial. No momento, a proposta do Congresso Sindical Inglês para a união da F.S.M. a ser considerada pela Mesa Executiva, O C.I.O. votará favoravelmente à essa proposta."

VIOLENTOS COMBATES JA' ESTÃO SENDO TRAVADOS A 25 QUILOMETROS DA CAPITAL CHINESA — RETIRADA GERAL DAS FORÇAS GOVERNAMENTAIS PARA AS MARGENS MERIDIONAIS DO RIO YANG-TZE'

NANKIM, 19 (U. P.) — Começou a evacuação total de Nankim. Milhares de homens, mulheres e crianças, famintos e esfarrapados, fogem para o sul do país, único refúgio para a população fogueada da China.

MASSA HUMANA DE REFUGIADOS

NANKIM, 19 (U. P.) — Grande número de refugiados deixam Nankim, procurando por um refúgio a salvo dos iminentes ataques que serão desferidos pelas forças comunistas que se concentram ao norte.

Em virtude do enorme fluxo de refugiados, os soldados nacionalistas não mantêm uma ordem organizada ao sul do rio Yang-tze.

DECIDIDA A TRANSFERENCIA DO GOVERNO PARA CANTÃO

NANKIM, 19 (R.) — Segundo notícias não confirmadas, o governo decidiu transferir-se para Cantão na próxima sexta-feira.

AS EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS JA' FORAM NOTIFICADAS

NANKIM, 19 (U. P.) — Informase oficialmente que as embaixadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Itália em Nankim telegrafaram a seus respectivos governos solicitando instruções com referência à anunciada mudança do governo nacionalistas para Cantão.

A notícia dessa transferência foi dada aos embaixadores estrangeiros em Nankim por via oral, todavia, círculos oficiais afirmaram que dentro em breve o governo chinês enviará a mesma notificação por escrito.

PRESTES A SER DECIDIDA A SORTE DE NANKIM

NANKIM, 19 (U. P.) — Está na iminência de ser decidida a sorte de Nankim, que poderá ser transformada num imenso campo de batalha. — Tal é o que se deduz do aviso dado pelo governo nacionalista, embaixadas estrangeiras de que havia sido decidido transferir sua sede para Cantão.

OS PRIMEIROS COMBATES PELA POSSE DA CAPITAL

NANKIM, 19 (R.) — Os combates entre comunistas e nacionalistas estão

se travando hoje a 25 quilômetros ao norte da cidade de Nankim.

ANAQUIA NA ÁREA DE YANG-TZE'

FUKOW, 19 (U. P.) — Reina a anarquia na margem norte do rio Yang-Tze onde chegam milhares e milhares de refugiados que fogem ante o avanço comunista ao sul.

OS NACIONALISTAS ABANDONAM A MARGEM NORTE DO GRANDE RIO

NANKIM, 19 (U. P.) — As tropas nacionalistas continuam a abandonar a margem norte do rio Yang-tze, procurando se entrenchear no lado meridional.

MUDANÇA DO Q. G. NACIONALISTA DO YANG-TZE'

NANKIM, 19 (R.) — O Q. G. nacionalista, que é responsável pelas defesas da linha de Nankim, transferiu-se para a margem sul do rio Yang-tze.

(Continua na 2.ª página).

CHEGOU AO PIAUI O "ANGELO DEI BIMBI"

PARNABA, Piauí, 19 (Assapress) — Chegou a esta cidade na tarde de hoje inesperadamente, o avião italiano "Angelo dei Bimbi", que havia saído de Dakar com destino a Natal, às 4.30 da madrugada. Ventos encontrados na travessia desviaram o pequeno aparelho para 589 milhas ao norte, fazendo-o aterrar no aeroporto desta cidade. Os pilotos Leonardo Bonni e Moller Lualdi, estão em ótimas condições físicas, devendo levantar vôo amanhã pela manhã, rumo a Natal. Desprezadas as dificuldades foram prestadas aos dois heróicos aviadores, por parte das autoridades e população local.



A Blair House será a residência oficial do presidente Truman, durante o ano de 1949, enquanto se realizam as amplas reformas que se tornaram indispensáveis à Casa Branca. A Blair House foi construída em 1821, sendo adquirida pelo governo dos Estados Unidos em 1940, para hospedar visitantes ilustres. Esta é a sala de estar da mansão, com sua mobília do século dezoito.

Cautelosos os Estados Unidos com o balão de ensaio russo

O MOVIMENTO SOVIETICO, EM WASHINGTON, ORIENTADO PELO JORNALISTA BORIS IZAKOV — PARECE AGORA POSSIVEL ESTABELECE MELHORES CONDIÇÕES NAS RELAÇÕES RUSSO-NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Os círculos diplomáticos de Washington mostram um cauteloso interesse com relação ao passo dado pelos soviéticos em sua ofensiva de paz.

O movimento realizado pelos russos na capital norte-americana é representado por um artigo publicado no boletim informativo da embaixada da Rússia, em Washington. Nesse artigo, que é assinado por Boris Izakov, declara-se: "Eu, na qualidade de jornalista, desejo expressar ao povo norte-americano os mais sinceros votos de um feliz Ano Novo".

"A despeito dos mares e oceanos que separam a Rússia dos Estados Unidos, os anos de guerra em que americanos e russos combateram ombro a ombro as forças do fascismo, convenceram plenamente de que não existem barreiras que possam sustar o passo de dois povos que têm um mesmo objetivo em comum: a Paz".

Ainda em seu artigo, o jornalista Izakov afirma que nas duas visitas que fez aos Estados Unidos conseguiu verificar que o povo norte-americano e o russo têm muitas qualidades em comum. "Nos Estados Unidos", declara Izakov, "um visitante soviético sente-se como em sua própria pátria".

POSSIVEL ESTABELECE MELHORES CONDIÇÕES NAS RELAÇÕES RUSSO-NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretário interino de Estado sr. Robert A. Lovett, declarou à imprensa que os Estados Unidos acolheriam com satisfação qualquer manifestação de cooperação construtiva, por parte da União Soviética, que venha demonstrar a sinceridade da chamada "ofensiva de paz" soviética.

Todavia, frisou que não tiveram lugar comunicações diretas entre os governos de ambos os países, nesse sentido. Acrescentou que aparentemente, neste momento, as comunicações e declarações nesse sentido procedem unicamente de indivíduos.

Disse, respondendo às perguntas dos jornalistas, que o governo dos Estados Unidos naturalmente está muito interessado nas recentes declarações de personalidades comunistas, no sentido de que é possível entrar em melhores relações entre os países do leste e do oeste.

Lovett disse que os acontecimentos e a atuação dos soviéticos serão tidos como uma animadora demonstração de boa fé dos comentários dos comunistas.

(Continua na 2.ª página).

O Estado judaico poderá ser reconhecido pela Inglaterra

Exigências britânicas para o auxílio aos egípcios — Ainda o caso dos aviões abatidos pelas forças de Israel

LONDRES, 19 (U. P.) — Os entendimentos que estão sendo feitos por norte-americanos e britânicos sobre o problema da Palestina entram numa nova fase, em vista da possibilidade de que a Grã Bretanha venha a reconhecer oficialmente o estado de Israel.

Durante o dia de ontem sir Oliver Franks, embaixador britânico em Washington, conferenciou com Robert Lovett, secretário de Estado norte-americano. Sabe-se que o embaixador Franks agiu por iniciativa do Ministério das Relações Exteriores da Grã Bretanha, o qual lhe enviou instruções especiais.

Círculos geralmente bem informados declararam que os entendimentos realizados entre Oliver Franks e Robert Lovett versaram sobre o problema da Palestina em geral.

AS CONDIÇÕES BRITÂNICAS

LONDRES, 19 (U. P.) — Segundo se informa, a Grã Bretanha estaria disposta a reconhecer o Estado de Israel se os Estados Unidos concordassem na unificação de uma política das potências ocidentais no Oriente Médio.

Dizem os informantes que a Grã Bretanha estaria inclinada a reconhecer o reconhecimento do governo de Tel Aviv em troca de concessões por parte da política norte-americana no Oriente Médio.

As fontes informativas em questão pretendem não saber exatamente o que os britânicos desejam dos americanos. Uma fonte britânica declarou que as conversações anglo-americanas sobre o problema da Palestina entram numa fase que conduzirá ao reconhecimento de Israel por parte da Inglaterra.

A Câmara dos Comuns pôs de parte, pelo segundo dia consecutivo, o programa da Palestina, em virtude de o secretário das Relações Exteriores, sr. Ernest Bevin não estar em condições de responder às questões que lhe foram propostas.

(Continua na 2.ª página).

PERSISTE A CRISE HELENICA

ATENAS, 19 (R.) — Os esforços do velho líder liberal grego, Themistocles Sophoulis, de 88 anos, chegaram hoje a um novo impasse, na tentativa de formar um gabinete abrangendo representantes de todos os partidos. Os social-democratas recusaram-se a participar do Ministério.

O sr. Venizelos, o líder unionista Canelopoulos, e o novo líder do partido, sr. Markinitsis, haviam anteriormente concordado em cooperar com o sr. Sophoulis na formação de um governo pan-partidário. O líder populista, sr. Constantin Tsaldaris, aceitou o governo em princípio, mas solicitou explicações sobre qual a orientação a ser seguida, antes de dar seu consentimento final.

O sr. Sophoulis continuava hoje suas conversações com outros partidos. Caso fracasse em garantir a cooperação da maioria dos 10 partidos parlamentares, compreender-se-á que ele devolverá seus poderes ao rei.

O rei Paulo advertiu os líderes dos partidos, no domingo, que somente um governo com todos os partidos seria aceitável.

Está chegando a um maior equilíbrio a balança comercial do Brasil com os Estados Unidos

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO ESCRITÓRIO BRASILEIRO DE EXPANSÃO COMERCIAL EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Depois de proceder a um estudo retrospectivo das atividades comerciais durante mil novecentos e quarenta e oito, o senhor José Garrido Torres, diretor do Escritório Brasileiro de Expansão Comercial, que funciona nesta cidade, chegou à conclusão de que o comércio Brasil-Estados Unidos está chegando a um maior equilíbrio.

Testou que a procura norte-americana de produtos brasileiros é ainda bem menor do que as reservas que os brasileiros dispõem e que desejam colocar no mercado norte-americano. Todavia, as estatísticas demonstram que existe "uma tendência bem definida para o equilíbrio desses dois fatores do comércio".

A fim de fundamentar as suas declarações, Garrido analisou que os pedidos de compra dos Estados Unidos aumentaram em cento e quarenta e sete por cento, sobre o nível de mil novecentos e quarenta e sete. Mesmo assim, o aumento das ofertas de compra não acompanha o crescimento dos oferecimentos brasileiros. Acrescentou que a procura norte-americana terá que aumentar para que se chegue ao desejado equilíbrio.

Os oferecimentos de venda do Brasil aumentaram em mil novecentos e quarenta e oito em vinte e sete por cento sobre os níveis de mil novecentos e quarenta e sete, mantendo-se em nível mais alto do que os oferecimentos de compra, pelos Estados Unidos, na proporção de três para dois.

O senhor Garrido declarou que a falta de dólares, no Brasil, o que impôs restrições às importações brasileiras dos Estados Unidos, provocou uma diminuição de cinquenta e sete por cento nos oferecimentos de compra dos produtos norte-americanos pelos importadores brasileiros.

Não obstante, a restrição, segundo disse, a procura brasileira de maquinário industrial e agrícola, bem como de farinha de trigo, manteve-se em ponto alto.

Falando sobre a atividade comercial dos Estados Unidos em relação ao intercâmbio com o Brasil, disse que os oferecimentos de venda de produtos americanos ao Brasil superaram os oferecimentos de compra de produtos brasileiros pelos norte-americanos na proporção de dois por um.

Disse que isso ocorreu apesar da queda de sete por cento nos oferecimentos de venda, por parte dos Estados Unidos, e do grande aumento de ofertas de compra, feitas pelo referido país.

Assinalou que em quarenta e sete o Escritório recebeu seis vezes maior número de oferecimentos de venda dos Estados Unidos que oferecimentos de compra, do mesmo país.

O estudo realizado pelo Escritório destaca o fato de que o interesse norte-americano pelos produtos manufaturados brasileiros aumentou em trinta por cento.

Durante o ano de mil novecentos e quarenta e oito os oferecimentos brasileiros de produtos vegetais e minerais aumentaram em sessenta e três por cento e quarenta e oito por cento, respectivamente, enquanto a procura norte-americana desses mesmos produtos aumentou apenas em nove e quinze por cento, respectivamente.

Torres assinalou também que aumentaram em quase cem por cento as disputas comerciais surgidas entre comerciantes brasileiros e norte-americanos que foram solucionadas diretamente ou enviadas à comissão comercial de arbitragem inter-americana.

Torres elogiou o trabalho da comissão, declarando que durante o ano passado a comissão agiu com grande eficiência, solucionando muitas disputas que do contrário ficariam pendentes durante longo tempo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

FINANCIAMENTO DA BORRACHA ALEM DO PREÇO CORRENTE NO MERCADO

RIO, 19 ("Correio") — Com a presença de 28 senadores, o sr. George Avelino deu início aos trabalhos da sessão de hoje do Senado.

Na hora do expediente, o sr. Bernardino Filho falou sobre o 80.º aniversário do sr. Mendes Pimentel, que se verificará amanhã.

Fazendo o elogio da vida e da cultura do homenageado, o orador justificou em requerimento a designação de uma comissão parlamentar para cumprir a homenagem. Desse modo, o requerimento, é nomeada a seguinte comissão: Bernardino Filho, Pires Ferreira e Marcondes Filho.

Em seguida, o sr. Pereira Pinto fez o necrológico de sr. Otaviano Pereira, bispo de Campos, há pouco falecido.

Seguiu-se na tribuna o sr. Andrade Ramos para elogiar o discurso do presidente da República por ocasião da recepção das onze congressistas, no Catete. E, a vez do sr. João Vilas Boas, que apresentou um pedido de informações ao Executivo sobre o movimento de importação de borracha natural e sintética, a fim de que com tais elementos, possa instruir as suas observações sobre os habilitamentos e créditos votados para manter o financiamento da borracha por intermédio do Instituto de Crédito fundado para tal fim, o qual teria comprado nos seringaieiros a borracha a Cr\$ 18.000 o quilo, quando só poderá obter na América do Norte Cr\$ 7,00 no máximo.

Seguiu-se na tribuna o sr. Salgado Filho, para ler ao plenário, um telegrama recebido da Câmara Municipal de Curitiba, pedindo providências contra as violências sofridas pelos vereadores por parte das autoridades do Estado.

A ordem do dia foi aprovada na

seguinte escala: discussão única do veto n.º 85 (parcial), posto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto n.º 27 da Câmara dos Vereadores, que abre crédito especial de Cr\$ 18.000.000,00 para os fins que especifica; discussão única do veto n.º 108, do prefeito, ao projeto n.º 320, da Câmara dos Vereadores, que concede isenção de imposto de transmissão de propriedade aos mutuários da Caixa de Construção de Casas do Ministério da Guerra.

Terminada a ação do plenário, o líder Ivo de Aquino reuniu no gabinete do sr. Melo Viana os líderes de todas as correntes, para com eles combinar o "modus-vivendi" e "falemos" de toda a matéria legislativa que tem de figurar nos trabalhos da convocação.

PROPOSTAS QUE TERÃO PRE- FERENCIA NO SENADO

RIO, 19 (Asprez) — Os líderes do Senado sob a presidência do sr. George Avelino iniciaram reuniões para discutir as matérias que serão preferencialmente estudadas pelo Senado durante o período de convocação extraordinária. Na reunião houve unidade de ponto de vista tendo sido resolvido que não serão tratados os projetos que envolvem assuntos pessoais ou isenção de impostos. Também a lei do inquilinato não será tratada nesse período extraordinário. Dos assuntos a serem tratados somente dois já se acham no Senado, sendo esses projetos o que define os crimes contra o Estado e a Ordem Política Social e o que trata da reforma dos militares pertencentes ou que foram filiados às associações e partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente.

INEXPRESSIONISTA A SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA FEDERAL

Não houve numero para deliberações — Prosseguida a discussão do projeto sobre refinarias de petróleo

RIO, 19 ("Correio") — Revestiu-se de pouca importância a sessão de hoje da Câmara Federal.

Poucos assuntos, presença reduzida. Inicialmente, compareceram 28 deputados, numero que, mais tarde, chegou a 153, mínimo indispensável às deliberações.

Os oradores demoraram a aparecer. Os deputados chamados, porque inscrito, não dava ar de sua graça. Afinal, foi a tribuna o sr. Pedro Pomar. Discorreu sobre a situação econômica e financeira do país, sobre o comércio externo, o caso da UNE etc. Mas falou como sempre, negativamente, sem nenhum propósito construtivo. Criticou por criticar, fez fazer confusão, como é de praxe entre os que profetizam a sua teoria.

O sr. Gustavo Capanema, em requerimento, solicita que a Câmara se associe às homenagens que vão ser prestadas, pelos juizes cariocas, ao autor do requerimento Mendes Pimentel. O juízo do requerimento exalta a personalidade do homenageado.

O sr. Plínio Barreto, em nome dos advogados paulistas, produziu brilhante oração, associando-se à homenagem. Falou a respeito, também, o sr. Hugo Carneiro, em apelo, sugerindo se iniciasse homenagem ao ordem nacional do mérito, no lugar de Clóvis Beviláqua.

Sobre o mesmo assunto discorreu o sr. Afonso Arinos, em nome do governo de Minas e da UDN mineira.

O requerimento foi aprovado, senão designado os srs. Acureto Torres, Afonso Arinos, Plínio Barreto, Benedito Valadarez, Souza Costa e João Mangabeira para, em comissão, representarem a Câmara nas referidas homenagens.

Falou a seguir o sr. Campos Vergal, que fez uma reclamação acerca do andamento de projetos referentes a benefícios a entidades de assistência social.

Vislória nos transportes coletivos

RIO, 19 ("Correio") — O Departamento de Concessões da Prefeitura vai iniciar a vistoria rigorosa dos veículos de transportes coletivos da cidade, a fim de fazer retirar do tráfego, todos aqueles que não apresentarem condições de segurança para o público.

De fato, é lamentável o aspecto de muitos ônibus que ainda trafegam na Capital, chegando a estabelecer com o tráfego de carros de mão recentemente adquiridos pelas próprias empresas que abastecem mantem ainda em serviço os seus velhos calhambeques.

Portugal importa arroz do Brasil

RIO, 19 (Asprez) — Causou sensação nos meios comerciais desta Capital o telegrama enviado de Lisboa notificando que o governo português havia autorizado a importação de 5.000 toneladas de arroz do Brasil.

Fabricação nacional de streptomina

RIO, 19 ("Correio") — Informa-se que o Instituto Oswaldo Cruz, em Mangueiras, está promovendo estudos no sentido da fabricação de streptomina no Brasil.

A sua eventual produção se destinará, entretanto, às necessidades do governo.

Precisa ser reduzido o Plano Salte

RIO, 19 ("Correio") — "As despesas do Plano Salte devem corresponder às possibilidades da receita. Acho que ele precisa ser um pouco reduzido". Assim falou hoje, ao reportagem, o sr. Horacio Lafer, logo após a sua chegada a esta Capital.

"Estou estudando um plano que importa em onus menores para o povo — continuou ele. A parte que diz respeito aos recursos extraordinários para execução do planejamento, baseada em impostos sobre a exportação e de depósitos de café do D.N.C. acho que não deve ser modificada. Dentro da orientação de não criar novas onus ao país".

Plano da campanha contra a febre aftosa

RIO, 19 (Asprez) — O ministro da Agricultura enviou uma exposição de motivos ao presidente Dutra esclarecendo que os estudos referentes à imunização do gado contra a "Aftosa" lograram, nos últimos anos, grande sucesso, dispondo hoje o Brasil de um processo seguro para limitar ao mínimo possível os prejuízos decorrentes dessa doença, a prática da vacina idealizada pelo prof. Silvio Torres.

Torna-se necessário, porém, aparelhar urgentemente o Departamento Nacional de Produção Animal com instalações de laboratórios especializados a fim de fazer a produção da "Zoonose". Ocorre ainda que a "Aftosa" constitui uma doença permanente ao comércio internacional de produtos pecuários impossibilitando a exportação de reprodutores Zebu para vários países do continente americano. O Ministério da Agricultura estudou o plano de campanha contra a "Aftosa" visando sua erradicação no qual se prevê instalação de uma rede de laboratórios estrategicamente distribuídos em todo o país, nos seguintes municípios: Bagé e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; São José, Santa Catarina; Castro, no Paraná; Barretos, em São Paulo; Campo Grande, no Mato Grosso; Colônia, em Goiás; Campos, no Estado do Rio; Vitória, no Espírito Santo; Salvador, na Bahia; Recife, em Pernambuco; Macaé, em Alagoas; Fortaleza, no Ceará; São Luiz do Maranhão, no Brasil. O plano prevê a produção mínima de 15 milhões de doses por ano, sendo as vacinas fornecidas pelos criadores no preço de um cruzado a dose.

Espolio de José Martinelli

RIO, 19 (Asprez) — Baseada na lei de proteção à família, a 5.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal deu ganho de causa ao recurso interposto pela viúva do comandante Martinelli, a qual, assim, terá direito à quarta parte dos bens deixados pelo extinto.

NO PALACETE PRATES

A Comissão de Justiça deu parecer favorável ao projeto de oficialização do Carnaval

Novas e violentas críticas foram feitas ontem a C. M. T. C. — Dirige-se a edilidade ao procurador geral da Justiça, visando providências contra os diretores daquela autarquia — Outras matérias apresentadas e debatidas na sessão realizada ontem

Sob a presidência do sr. Valério Giull, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.40 horas. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, assumiu a presidência o sr. Valdemar Teixeira Pinto e o sr. Valério Giull assumiu a tribuna para justificar um requerimento em que solicitou ao prefeito que convoque uma autoridade da Secretaria da Educação para acompanhar estudos que estão sendo feitos pela Prefeitura e Câmara Municipal, tendentes à localização e construção de grupos escolares. Disse o orador que 45 mil crianças estão privadas do curso primário e que há necessidade imperiosa de serem construídos grupos escolares.

"200 ONIBUS ADQUIRIDOS EM CIRCUNSTÂNCIAS MISTÉRIOSAS PELA C. M. T. C."

O orador seguinte, sr. Janio Quadros, referiu-se a duas repartições da Prefeitura, o Serviço de Apreensão de Animais e Serviço de Apreensão de Mercadorias dos Ambulantes. Disse que são precários os recursos materiais de ambas e que o pessoal é escasso e mal remunerado. Apenas 13 fiscais entregam-se à fiscalização do comércio dos ambulantes. Concluiu, pedindo providências reparadoras por parte do prefeito. Em seguida, falou sobre a Companhia Municipal de Transportes Coletivos, citando trechos de ofícios que recebera em resposta a requerimentos que formulara há tempos. Voltou a criticar a aquisição de duzentos ônibus "misteriosamente" feita por aquela empresa qualificando a compra de "misteriosa, enigmática, estranha, esdrúxula, esquisita, imprópria e inoportuna, afirmando ainda "que a C. M. T. C. mentia ao prestar informações a respeito do pedido que fizera". Passando a fazer outras considerações, criticou o que chamou de "matéria paga distribuída aos jornais ontem pela C. M. T. C.", estranhando que aquela autarquia proteste contra a fiscalização procedida em seus ônibus por comissão legalmente constituída pelo presidente da Câmara Municipal.

"Não pense que os freios dos veículos — disse — pensamos mal. Não existiam, o que é uma afronta ao poder concedentes, ao D.S.T. e a cada um dos municípios que paga as suas tarifas para ser transportado para casa ou para um hospital ou campo santo. Eu estava no Transito, há dois ou três dias, quando o capitão Saguis mandou o "comando" examinar, após algumas ameaças à autarquia, alguns coletivos e os encontramos todos em condições impróprias para o tráfego, determinando a remoção de alguns deles para exemplo e escarmento e não o fustigamento de todos para que a população não ficasse em condução. Se esta medida repressiva fosse estendida a todos os veículos, a C. M. T. C. já não passaria, não teria esses carros para por em circulação".

PEDIRIA A DISSOLUÇÃO DA CAMARA

Depois de criticar com veemência a visita feita aos Estados Unidos pelo sr. Muller Caravelas, que "teve a inabilidade de adquirir ônibus naquele país", o sr. Janio Quadros protestou contra o fato de o sr. Cid Franco estar sendo processado. "Quem está sofrendo do procedimento penal não é o sr. Cid Franco, é o poder legislativo. Estará a edilidade desfebrida, aviltada, acordada para o futuro e completamente inútil. Al. sim, impõe-se a sua dissolução e vir para que a população, solicitando a essa que acompanhasse com muito interesse o processo."

DE NOVO, EM FOCO AS "CONSTRUÇÕES" DO SR. JOÃO FIDALGO EM TUCURUVI

Assomou à tribuna o sr. Derville Alegretti, que focalizou um problema sobre o qual já se manifestara há tempos, o da necessidade de serem vistoriadas com urgência as casas "construídas", em diversas ruas do Tucuruvi pelo sr. João Fidalgo. Referiu-se a situação penosa em que se encontram dezenas de famílias cuja vida corre grave risco. O líder republicano apresentou o seguinte requerimento que foi também assinado pelo sr. José de Moura:

"Requerio, ouvido o plenário, a constituição de uma comissão de ve-

readores, a fim de serem examinadas as condições técnicas dos prédios construídos por João Fidalgo no Tucuruvi, em diversas ruas, no subdistrito de Tucuruvi.

Sugere-se seja ela composta de dois membros da Comissão de Obras, um da Comissão de Justiça desta Câmara e de um engenheiro do quadro do Departamento de Obras da Prefeitura, designado pelo prefeito.

Ocorrendo a hipótese de oferecerem referidos prédios ou alguns deles perigo imminente de desabamento ou de comprometimento a saúde de seus moradores, diligenciará a Municipalidade, por iniciativa desta Câmara, no sentido de serem promovidas, nos termos do artigo 372 do Código Civil, conjugado com o artigo 302, inciso XI, letra "a", do Código de Processo, contra João Fidalgo ou Hidalgo as competentes ações cominatórias".

REPRESENTAÇÃO JUNTO AO MINISTÉRIO PÚBLICO CONTRA A C. M. T. C.

O sr. Camilo Aschcar falou sobre a necessidade de serem feitos, à noite, nas horas de menor movimento, reparos que a Prefeitura está promovendo no leito da avenida Rangel Pestana, junto às portais do Braz, O sr. Cid Franco falou sobre a vitória dos ônibus da C. M. T. C. pela comissão especial da qual participou. Leu uma carta do capitão Saguis em que este informa que, em cinco dias, a D. S. T. vistoriará quinze ônibus que não possuem freios e trinta e quatro sem freios de mão.

Viu aprovado o seguinte requerimento:

"Requeremos ao executivo, após desmembrarmos da missão que nos foi confiada pela mesa desta Casa, no sentido de procedermos à verificação das condições de segurança dos veículos de transportes coletivos da cidade, e uma vez constatada a existência de inúmeros ônibus da C. M. T. C. trafegando sem freios de mão, o que constitui grave ameaça à população, que se digna oficiar ao procurador geral da Justiça, por se tratar de fato previsto pelo Estatuto Penal, para as providências de direito, contra as responsáveis por essas irregularidades."

INSTALAÇÃO DE GABINETES EXATINATÓRIOS PÚBLICOS

Os dois últimos oradores do expediente, srs. Sebastião Gomes Caselli e J. C. Fairbanks, justificaram projetos de lei de natureza identica. O primeiro quer que se construam dependências sanitárias públicas no centro da cidade e o segundo nos bairros. O sr. J. C. Fairbanks defendeu um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir veículos coletivos para a remoção de cadáveres, veículos esses que permitam também o transporte de até quinze acompanhantes de feridos.

ADIADA A DISCUSSÃO SOBRE O SERVIÇO DE TAQUIGRAFIA

No ordem do dia, foi aprovado, em segunda discussão o projeto de lei que dá nova redação à lei que autoriza o abono de Natal ao funcionalismo municipal. Já dissemos que não havia reforma substancial e sim correção de um erro o segundo item se referia a discussão única do projeto de resolução que dispõe sobre a organização do Serviço de Taquigrafia da Câmara Municipal. O sr. J. C. Fairbanks pediu a palavra para falar sobre a matéria e definiu mal seu pensamento, provocando debates tumultuosos que não se explicavam. Sabe-se que a maioria do plenário, e com ela a bancada republicana, sustentam o ponto de vista, aliás justo, segundo o qual devem ser aproveitados todos os taquígrafos que, desde a instalação da edilidade, prestam inestimável colaboração nesse setor. Ocorre porém, que as condições permanentes da casa não se manifestaram sobre o projeto de resolução e os taquígrafos continuam na expectativa, pois a discussão sobre a matéria foi adiada, para que se cumpram as exigências legais. No fundo, percebe-se a má vontade de alguns vereadores que retardam o pronunciamento sobre uma reivindicação das mais justas. A pedido do sr. Nicolau Tuma, a primeira discussão so-

bre o projeto de lei que dá a denominação de Amador Bueno da Veiga à Estrada Velha de Santa Amaro, foi adiada por duas sessões.

LONGOS DEBATES EM TORNO DA DESAPROPRIAÇÃO DA CHACARA BARUEL

Longos debates provocou o quarto item, referente à primeira discussão do projeto de lei 152-48 do sr. Camilo Aschcar, dispondo sobre a desapropriação da Chacara Baruel, para fins assistenciais. Usaram da palavra os srs. Marcos Melega, Camilo Aschcar, Yokishige Tamura, Decio Grisl, André Nunes Junior, Reynaldo Vasconcelos, Brasil Bandecchi, Cid Franco e José de Moura.

A sessão encerrou-se às 20 horas, sem que um requerimento do sr. Decio Grisl, pedindo a aprovação do projeto em primeira discussão e posteriormente o parecer das comissões, fosse posto a votos.

FAVORAVEL A COMISSÃO DE JUSTIÇA A OFICIALIZAÇÃO DO CARNAVAL DE 1949

Repercussão das notícias simpáticas, vem tendo o projeto apresentado pelo sr. Derville Alegretti e defendido pela bancada republicana sobre a oficialização do Carnaval de 1949.

A despeito da opinião contrária de um pequeno grupo de vereadores, tem-se como certa a sua aprovação. Ontem, aliás, a Comissão de Justiça, por maioria de seus membros já opinou favoravelmente. E' o seguinte o texto do parecer dos srs. André Nunes Junior, Pedro Brasil Bandecchi e Aloisio Greenhalgh:

"O projeto de lei n.º 7 de 10-1-49, de autoria do nobre vereador Derville Alegretti, em por objetivo a abertura de crédito para prover despesas com os festejos carnavalescos do corrente ano. Em seus artigos 2.º e 3.º traça o referido projeto a maneira que deverão ser feitas as despesas provenientes do crédito a ser aberto, bem como, determina seja o Departamento Municipal de Cultura o organizador dos festejos, isto com a colaboração das entidades recreativas da capital e do Centro Paulista dos Cronistas Carnavalescos. Em outras ocasiões, citados festejos já têm recebido o auxílio municipal. Nada há em lei que impeça seja esse ano feito o que já se fez em anos anteriores. Cabe à Comissão de Justiça pronunciar-se sobre a legalidade do projeto. E quanto a esse aspecto, o projeto é perfeitamente legal. As Comissões de Finanças, Educação e Cultura manifestar-se-ão quanto a importância do crédito a ser aberto e o programa a ser organizado, bem como, sobre a oportunidade deste projeto de lei".

Não opinou o sr. Assumpção Ladell.

propriedade da Chacara Baruel, para fins assistenciais. Usaram da palavra os srs. Marcos Melega, Camilo Aschcar, Yokishige Tamura, Decio Grisl, André Nunes Junior, Reynaldo Vasconcelos, Brasil Bandecchi, Cid Franco e José de Moura.

A sessão encerrou-se às 20 horas, sem que um requerimento do sr. Decio Grisl, pedindo a aprovação do projeto em primeira discussão e posteriormente o parecer das comissões, fosse posto a votos.

AGÊNCIA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO EM OURINHOS

Comunica-nos a Caixa Econômica Federal de São Paulo que, dentro do seu programa de expansão pelo interior do Estado e em homenagem à data da fundação de São Paulo, inaugurará no próximo dia 25 uma agência própria na cidade de Ourinhos.

Está prevista a instalação, para breve, de diversas agências econômicas postais, que funcionarão junto às agências do Correio e Telegrafo do interior, devendo vir a esta Capital, para esse fim, o sr. Joaquim Viana, superintendente das Agências Econômicas Postais do Brasil.

Segue para a Argentina o assistente técnico do Automovel Clube

Viajou, ontem, com destino a Buenos Aires pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil, o sr. Pedro Santulic, antigo manager do corredor Francisco Landi, atual assistente técnico da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil. O sr. Santulic vai incumbido de obter o concurso de famosos voluntários internacionais, que disputarão a Argentina, a fim de que intervenham no Grande Premio de São Paulo, em Interlagos, e no Circuito da Gaveia de 49.

Extensão das linhas férreas nacionais

RIO, 19 (Asprez) — Segundo publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1946 a rede ferroviária brasileira somava 35.348 quilômetros em tráfego, executando-se as estradas de ferro de uso privado de propriedade de várias firmas industriais, em todo o país. Minas figurava em primeiro lugar com uma rede de 8.450 quilômetros, seguindo-se S. Paulo com 7.519, possuindo estes dois Estados 45 por cento de todas as linhas férreas do país.

Continua a policia à procura de d. Crisostomo

RIO, 19 (Asprez) — Informa-se que o delegado de captações Paula Pinto declarou que d. Crisostomo, desaparecido desde o dia 15 de dezembro, está vivo, embora desmemoriado, devendo ele ser encontrado no interior do Estado do Rio. A polícia está construindo o seu roteiro através de vilas, fazendas e cidades. Pelo menos 15 pessoas de idoneidade moral, inclusive fazendeiros, ouvidos pela reportagem, confirmam a sua passagem. Um carro da polícia está em seu encalço.

JANTAR EM HOMENAGEM A IMPRENSA CREDENCIADA NA CAMARA

Hoje, às 20.30 horas, o presidente da Câmara Municipal, sr. Valdemar Teixeira Pinto, homenageará seus companheiros de mesa e os representantes da imprensa credenciados junto à edilidade, oferecendo-lhe um jantar no Restaurante Martinelli, à avenida De Pinedo, 1.009, em Santo Amaro.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Má vontade do Executivo para com o Legislativo

INOBSERVANCIA DA LEI 234 DE DEZEMBRO ULTIMO

Como é sabido, todos os fornecedores de material, móveis, etc. ao Estado, em geral, criam grandes dificuldades em sua venda, e quando resolvem transacionar o fazem encarecendo tremendamente o custo, majorando em 40 e mais por cento tudo quanto entregam. Assim procedem, portanto, as repartições públicas.

Após de três, quatro, cinco meses e, às vezes mais, Ao comerciante não interessa essa espécie de negócio porque é um empate de capital morto, sem qualquer resultado prático ou compensador imediato. O interessado seria efetuar-se o pagamento prontamente de todas as compras que resultariam em compras mais em conta com evidentes vantagens para o erário público.

Poi com esse objetivo que a Assembleia Legislativa discutiu e votou o projeto de lei 249, transformado pela Mesa, porque o Executivo não o votou nem sancionou, na lei 234 de 24 de dezembro ultimo.

De acordo com a lei em causa, em plena vigência, ficou a Secretaria da Fazenda autorizada a fazer adiantamentos ao Poder Legislativo, quando ocorrerem as despesas com o Tribunal de Contas do Estado, para atender às suas despesas com pessoal, material e serviços.

Mediante requisição dos presidentes da Assembleia, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, acompanhadas das notas de empenho das despesas a serem realizadas, a Secretaria da Fazenda depositaria em conta bancária, à ordem da autoridade requisitante, no prazo máximo de 10 dias, as importâncias solicitadas, ficando as notas de empenho dispensadas de registro pelo Tribunal de Contas.

Com amparo na citada lei, a Câmara aprovou e promulgou a lei n.º 236, de 28 de dezembro, abrindo dois créditos na Secretaria da Fazenda, sendo um destinado ao pagamento do pessoal e outro especial para ocorrer as despesas com hospitalização, funerais e exéquias dos deputados falecidos no ano findo.

As importâncias referidas foram, então, requisitadas a 31 daquele mês a deveriam estar depositadas, o mais tardar, até o dia 13 do corrente, considerando os feriados. Pois bem, apesar de toda a insistência, de interposição de deputados e funcionários, não ocorreu a Secretaria da Fazenda a cumprir o disposto na lei.

Alguns dias depois de isso, sem que nenhuma encontra amoroso legal, para o não cumprimento da lei 234 e enquanto isso, funcionários e credores da Assembleia esperam. O que parece é que existe um pouco de má vontade, hipótese que não deveria ser levada em conta, porque há necessidade de, ao mesmo tempo, de respeito-se as disposições legais. O mais é coisa de homens importantes.

REUNIAO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D.

Disse-nos ontem o sr. Joviano Alvim que o sr. Cirilo Junior, dentro de poucos dias, expedirá um comunicado oficial convocando a Comissão Executiva do P.S.D. para o próximo dia 2 de fevereiro. Nessa reunião, entre outros assuntos, serão conhecidos os novos diretores pessestistas eleitos nos municípios que foram recentemente instalados.

ELEIÇÃO DE PRETITOS E VEREADORES

Tem sido grande o movimento de criação de diretórios nos municípios.

Atende a todos os médicos de São Paulo o seu prestígio e a sua dedicação em prol da classe, em qualquer setor de suas atividades" — terminou o prof. Jairo Ramos.

recepção de material, móveis, etc. ao Estado, em geral, criam grandes dificuldades em sua venda, e quando resolvem transacionar o fazem encarecendo tremendamente o custo, majorando em 40 e mais por cento tudo quanto entregam. Assim procedem, portanto, as repartições públicas.

Após de três, quatro, cinco meses e, às vezes mais, Ao comerciante não interessa essa espécie de negócio porque é um empate de capital morto, sem qualquer resultado prático ou compensador imediato. O interessado seria efetuar-se o pagamento prontamente de todas as compras que resultariam em compras mais em conta com evidentes vantagens para o erário público.

Poi com esse objetivo que a Assembleia Legislativa discutiu e votou o projeto de lei 249, transformado pela Mesa, porque o Executivo não o votou nem sancionou, na lei 234 de 24 de dezembro ultimo.

De acordo com a lei em causa, em plena vigência, ficou a Secretaria da Fazenda autorizada a fazer adiantamentos ao Poder Legislativo, quando ocorrerem as despesas com o Tribunal de Contas do Estado, para atender às suas despesas com pessoal, material e serviços.

Mediante requisição dos presidentes da Assembleia, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas, acompanhadas das notas de empenho das despesas a serem realizadas, a Secretaria da Fazenda depositaria em conta bancária, à ordem da autoridade requisitante, no prazo máximo de 10 dias, as importâncias solicitadas, ficando as notas de empenho dispensadas de registro pelo Tribunal de Contas.

Com amparo na citada lei, a Câmara aprovou e promulgou a lei n.º 236, de 28 de dezembro, abrindo dois créditos na Secretaria da Fazenda, sendo um destinado ao pagamento do pessoal e outro especial para ocorrer as despesas com hospitalização, funerais e exéquias dos deputados falecidos no ano findo.

As importâncias referidas foram, então, requisitadas a 31 daquele mês a deveriam estar depositadas, o mais tardar, até o dia 13 do corrente, considerando os feriados. Pois bem, apesar de toda a insistência, de interposição de deputados e funcionários, não ocorreu a Secretaria da Fazenda a cumprir o disposto na lei.

Alguns dias depois de isso, sem que nenhuma encontra amoroso legal, para o não cumprimento da lei 234 e enquanto isso, funcionários e credores da Assembleia esperam. O que parece é que existe um pouco de má vontade, hipótese que não deveria ser levada em conta, porque há necessidade de, ao mesmo tempo, de respeito-se as disposições legais. O mais é coisa de homens importantes.

REUNIAO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D.

Disse-nos ontem o sr. Joviano Alvim que o sr. Cirilo Junior, dentro de poucos dias, expedirá um comunicado oficial convocando a Comissão Executiva do P.S.D. para o próximo dia 2 de fevereiro. Nessa reunião, entre outros assuntos, serão conhecidos os novos diretores pessestistas eleitos nos municípios que foram recentemente instalados.

ELEIÇÃO DE PRETITOS E VEREADORES

Tem sido grande o movimento de criação de diretórios nos municípios.

Atende a todos os médicos de São Paulo o seu prestígio e a sua dedicação em prol da classe, em qualquer setor de suas atividades" — terminou o prof. Jairo Ramos.

Agencia da Caixa Economica Federal de São Paulo em Ourinhos

Comunica-nos a Caixa Econômica Federal de São Paulo que, dentro do seu programa de expansão pelo interior do Estado e em homenagem à data da fundação de São Paulo, inaugurará no próximo dia 25 uma agência própria na cidade de Ourinhos.

Está prevista a instalação, para breve, de diversas agências econômicas postais, que funcionarão junto às agências do Correio e Telegrafo do interior, devendo vir a esta Capital, para esse fim, o sr. Joaquim Viana, superintendente das Agências Econômicas Postais do Brasil.

Segue para a Argentina o assistente técnico do Automovel Clube

Viajou, ontem, com destino a Buenos Aires pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil, o sr. Pedro Santulic, antigo manager do corredor Francisco Landi, atual assistente técnico da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil. O sr. Santulic vai incumbido de obter o concurso de famosos voluntários internacionais, que disputarão a Argentina, a fim de que intervenham no Grande Premio de São Paulo, em Interlagos, e no Circuito da Gaveia de 49.

Extensão das linhas férreas nacionais

RIO, 19 (Asprez) — Segundo publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1946 a rede ferroviária brasileira somava 35.348 quilômetros em tráfego, executando-se as estradas de ferro de uso privado de propriedade de várias firmas industriais, em todo o país. Minas figurava em primeiro lugar com uma rede de 8.450 quilômetros, seguindo-se S. Paulo com 7.519, possuindo estes dois Estados 45 por cento de todas as linhas férreas do país.

Continua a policia à procura de d. Crisostomo

RIO, 19 (Asprez) — Informa-se que o delegado de captações Paula Pinto declarou que d. Crisostomo, desaparecido desde o dia 15 de dezembro, está vivo, embora desmemoriado, devendo ele ser encontrado no interior do Estado do Rio. A polícia está construindo o seu roteiro através de vilas, fazendas e cidades. Pelo menos 15 pessoas de idoneidade moral, inclusive fazendeiros, ouvidos pela reportagem, confirmam a sua passagem. Um carro da polícia está em seu encalço.

JANTAR EM HOMENAGEM A IMPRENSA CREDENCIADA NA CAMARA

Hoje, às 20.30 horas, o presidente da Câmara Municipal, sr. Valdemar Teixeira Pinto, homenageará seus companheiros de mesa e os representantes da imprensa credenciados junto à edilidade, oferecendo-lhe um jantar no Restaurante Martinelli, à avenida De Pinedo, 1.009, em Santo Amaro.

AGÊNCIA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO EM OURINHOS

Comunica-nos a Caixa Econômica Federal de São Paulo que, dentro do seu programa de expansão pelo interior do Estado e em homenagem à data da fundação de São Paulo, inaugurará no próximo dia 25 uma agência própria na cidade de Ourinhos.

Está prevista a instalação, para breve, de diversas agências econômicas postais, que funcionarão junto às agências do Correio e Telegrafo do interior, devendo vir a esta Capital, para esse fim, o sr. Joaquim Viana, superintendente das Agências Econôm

Pregadores sem batina

FRANCISCO PATI

Em crônica recente sobre Afrânio Peixoto, publicada no "Correio da Manhã", do Rio, conheço o sr. Aníbal de Moraes Melo que o pulpo fora uma grande sedução na vida do romancista baiano.

Afrânio é um dos grandes nomes da catadura no Brasil. Tinha tudo, em verdade, para ser um professor notável. Em primeiro lugar, a simpatia pessoal. Quando eu o conheci, em 1922, na Faculdade de Direito, por ocasião de uma conferência sobre Castro Alves, sendo eu, orador do Centro Acadêmico "XI de Agosto", o autor de "Extinção" era ainda um homem bonito. Tive oportunidade, mais tarde, de conhecê-lo como mestre da arte de conversar. Não era só o seu poder de eloquência que nos seduzia. As palavras saíam-lhe naturalmente floridas e as imagens, postas em relevo pela sua erudição e pelo seu bom gosto, faziam da sua prosa um enlevo para o espírito. Falava sem revelar nem o esforço do erudito nem a mil e uma cautela do artista.

Gostaria de poder conversar com os leitores a respeito de professores universitários e dizer se os estudantes de hoje fazem bem ou fazem mal em não frequentar as aulas. Isso, porém, me desviaria muito do assunto. Afrânio Peixoto não se conformava, evidentemente, com o desinteresse de hoje pelo esplendor tradicional do pulpito brasileiro. Este tem grandes tradições: Vieira e Mont'Alverne, no passado. Não estão à altura dessas tradições, que incluem pesadas responsabilidades, as práticas domingueiras de padres cujo nível intelectual não lhes permitia sequer a direção de uma aula de catecismo. Ninguém é mais católico do que eu. Ninguém depora, no entanto, mais do que eu, a sensibilidade do nosso pulpito, do alto do qual, nas missas de domingo, padres e frades estrangeiros (e às vezes também nacionais) recitam mais dúzias de lugares-comuns.

Refere, então, o sr. Aníbal de Moraes Melo, que no Natal de 1946, depois de assistir missa na Matriz da Glória, foi fazer uma visita, na rua Paisandu, a Afrânio Peixoto, "a fim de relembrar com o Pão e o Sal da qual, nas missas de domingo, padres e frades estrangeiros (e às vezes também nacionais) recitam mais dúzias de lugares-comuns".

Refere, então, o sr. Aníbal de Moraes Melo, que no Natal de 1946, depois de assistir missa na Matriz da Glória, foi fazer uma visita, na rua Paisandu, a Afrânio Peixoto, "a fim de relembrar com o Pão e o Sal da qual, nas missas de domingo, padres e frades estrangeiros (e às vezes também nacionais) recitam mais dúzias de lugares-comuns".

NOTAS & COMENTÁRIOS

CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

Os jornais da capital publicaram a seguinte correspondência de Apiaí, no interior do Estado: — "A falta de conservação da estrada que liga o distrito de Barra do Chapéu fez perigar o escoamento da produção agrícola daquele importante distrito da comarca".

Volta e meia notícias iguais a essa aparecem na imprensa paulistana. Estamos no mês das chuvas. Daqui até fins de março (teoricamente, pelo menos) devemos ter chuvas abundantes e de caráter torrencial. Conhecendo, como conhecemos, o pouco que se faz entre nós no setor da produção do solo, temos as consequências da erosão. Esta é um prejuízo para a agricultura, em primeiro lugar, e para as comunicações rodoviárias, depois. As estradas esbarbaram-se por aí, constituindo um perigo muito grave para os automóveis.

Em São Paulo, quando se fala em estradas, enchemos logo a boca com a Via Anchieta e a Via Anhanguerana. A verdade, porém, é que não são elas as principais vias de comunicação em nosso Estado. Não basta colocar a capital ao alcance de algumas cidades do interior, o que é preciso é colocar as cidades do interior ao alcance umas das outras. As vias intermunicipais afirmam-se nos, por isso, de importância vital. As estradas, segundo uma velha imagem, formam o aparelho circulatório de um Estado. Por elas circula a riqueza em forma de produtos agrícolas, comerciais e industriais.

Em regra, nos nossos municípios, sob a ação dos governos escolhidos por injunção política da capital, o progresso não resiste às primeiras chuvas de janeiro. Chegam as águas torrenciais da estação e com elas se revela publicamente a imperfeição ou precariedade dos serviços de utilidade pública. As comunicações rodoviárias, principalmente, sofrem logo as consequências da chuva. E' o que está ocorrendo neste momento em quase todo o Estado, conforme notícias registradas e divulgadas pela imprensa.

Os nossos administradores são felizes, ao que parece, unicamente "à prova de sol". Até na capital, segundo se viu, as primeiras chuvas do mês em curso causaram inundações, deslizamentos e outros estragos fáceis de serem previstos, e, consequentemente, evitados, quando o bem público é a norma administrativa.

Em começo de 1945, ocorrendo o falecimento do presidente Franklin Delano Roosevelt, Harry S. Truman, que fora eleito para o cargo de vice-presidente, passou a ocupar a poltrona da Casa Branca, subindo, assim, ao posto de magistrado supremo dos Estados Unidos.

No curso dos três anos em que Truman exerceu as funções de primeiro cidadão da República de Tio Sam não lhe foi fácil conduzir os negócios do país. Muitos acontecimentos se verificaram, revestidos de índole extraordinária, para os quais Truman talvez não estivesse preparado, e que, em todo caso, exigiam uma autoridade maior do que a de simples vice-presidente guindado à presidência pelo falecimento do grande titular. Mesmo assim, Truman, como chefe de sua nação, se revelou homem à altura de suas responsabilidades em assuntos internacionais de transcendente importância como a rendição incondicional da Alemanha, a Conferência de Potsdam, a declaração da primeira bomba atômica, a rendição incondicional do Japão, o Plano Marshall, a luta soviético-norte-americana, esse colossal empreendimento que é a ponte aérea para Berlim. Em 3 de novembro de 1948, o

povo estadunidense, produzindo uma das maiores surpresas políticas deste século, escolheu, pelas urnas, o sr. Harry S. Truman para presidente da República. E' no dia de hoje, 20 de janeiro de 1949, que Truman assume, pela primeira vez, o cargo de presidente eleito dos Estados Unidos. O sufrágio popular lhe confere uma autoridade ainda maior do que a de que já dispunha.

De algumas semanas para cá, a imprensa norte-americana vem divulgando notícias relativas à organização das cerimônias que se realizarão hoje em Washington, por motivo da posse de Truman eleito. Calcula-se que mais de 750.000 pessoas afluirão à majestosa capital estadunidense, transportando-se em mais de 500.000 automóveis, em mais de 500 navios e em mais de 50 navios. Se as despesas governamentais, na realização das cerimônias protocolares, subirem a 115.000 dólares (uns 6.300.000 cruzeiros). E tudo indica que a posse de Truman eleito se envolverá em características de acontecimento excepcional, mesmo no quadro da costumeira excepcionalidade de ocorrências como a de posse de presidentes de nação.

ECONOMIA E POLITICA

Não ha hoje, em todo o país, pessoa dotada de uma dose, mínima que seja, de bom senso, capaz de negar a gravidade da situação econômico-financeira. Basta dizer que, ha pouco tempo, em certo Estado do Norte, os juizes de direito confessaram a extrema penuria em que se encontravam com suas famílias. No Piauí, tendo cessado inteiramente o movimento bancario, os poucos cidadãos empenhados em produzir alguma coisa, na lavoura e na pecuária, estavam recorrendo à agiotagem, que encontrou um campo fértil às suas transações ilícitas.

Se voltarmos as vistas para o Sul, o mesmo quadro aflitivo, embora um pouco mais atenuado, pois temos aqui maiores recursos acumulados; entretanto, é preciso contar com o seu estancamento, se não mudarmos de rumo.

Zombando das previsões otimistas de certos líderes oficiais, que previram em 1949 o ano das vacas gordas, por cumulo da ironia foi pela pecuária que começou a grande crise. Vai faltar carne para abastecer os mercados do Rio e São Paulo. Dá-se como certo o recurso ao racionamento. Se for possível fornecer carne à população das duas capitais quatro vezes por semana, será a maravilha das maravilhas. Nada terá de estranhavel o fato dos açougues abrirem suas portas apenas duas vezes por semana. E também não haverá motivos para espanto se tivermos semanas em que nem isso for possível. Porque deve-se contar com os imprevisíveis, como a falha no sistema de transportes, a necessidade de exportar para fazer dinheiro, pois as disponibilidades do país, no estrangeiro, já desapareceram e estamos com um grande descoberto ameaçando ainda maiores restrições à importação.

O ano de 1949, como vêem, apresenta-se pouco risonho. Será irrecusavelmente o ano das vacas magras, como aquele período a que alude o Velho Testamento no tempo dos farrões. E isto é tanto mais digno de lastima quanto não faltaram vozes avisadas a advertir os tecnicos que esclarecem o governo federal sobre a necessidade urgente de financiar a produção, em larga escala, no decurso de 1948, para que tivéssemos em 1949 prospero. Assim, nada mais irônico (estamos num tempo em que os atos mais simples da vida publica e privada assumem uma feição sarcástica) do que o "Feliz Ano Novo", formula consagrada dos cartões, telegramas e cartas que inundaram as capitais e o interior. Em tudo isso, houve apenas uma coisa proveitosa, correspondendo ao desejo de todos nós: o Tesouro Nacional, através dos Correios e Telegrafos, encaixou alguns milhares de contos.

A verdade é que não teremos um "ano feliz", em que pese aos telegramas, cartas e cartões. Tudo o denuncia com uma clareza ofuscante.

ção no veículo não depende mais dos serviços da D. S. T. ficando a cargo dos próprios donos das bicicletas, dispensando-se a exigência da lação.

Sem dúvida nenhuma, esta ultima medida foi das mais acertadas. Nenhuma vantagem era mesmo auferida da lação de placas de bicicletas, sendo bem provavel que a taxa cobrada para esse fim não cobrisse as despesas feitas com pessoal, chumbo e arame.

(De passagem, registremos que, apesar dessa dispensa, o Estado está cobrando da mesma forma a taxa de "lação, placa e vistoria"). Mas a coisa não se passa tão facilmente como se poderá depreender da simples descrição do andamento do assunto na recebedoria da Prefeitura. A confusão é tremenda: — as guias não são recolhidas pela ordem nem os recibos colecionados de maneira inteligente, capaz de permitir um rápido manuseio por parte do funcionario incumbido de entregá-los. O mesmo acontece no posto de entrega das placas. Além disso, funciona apenas um "guichê", ao lado de exiguo balcão, em frente ao qual centenas de interessados perdem horas e horas, ouvindo ao fim de tamanha espera um desalentador "passe amanhã porque não está pronto".

Afinal, já estamos em tempo de ter um serviço melhor, ao menos no que tange ao recebimento de impostos e taxas. Para isso, o povo se sacrificaria exposto aos rigores implacáveis do fisco. Naturalmente, virão desculpas na tentativa de justificar a balbúrdia. E' o caso de dizer, como o homem da anedota: — "Quem não tem competência..."

Costuma-se dizer — e parece que é verdade — que o presidente dos Estados Unidos, seja ele o homem que for, é sempre o homem mais ocupado do mundo. Os documentos oficiais que ele assina montam a algo mais do que 15.000 por ano — o que dá a média de uns 1.300 por mês. A correspondência presidencial, oficial ou não, compreende a recepção de 2.000.000 de cartas, cartões e telegramas, sendo que se responde a tudo quanto deva ser respondido. Desse correspondência, nem tudo chega às mãos do presidente; um vasto corpo de secretários se encarrega de selecionar o que deve ser levado ao conhecimento pessoal do chefe da nação, mas, mesmo assim, a parte sobre a qual o presidente lança seus olhos é enorme. Ademais, existem, nos Estados

Unidos, 61 repartições publicas superiores, mais um numero variavel de entidades publicas ocasionais, que se comunicam diretamente com a presidência. Nestas repartições, que incluem algumas de ordem internacional, e que, portanto, adquirem cunho politico, ha mais de 235 funcionarios que gozam do privilegio de acesso livre e directo ao presidente. Como se isto não bastasse, ha as audiencias durante as quais, todos os dias, de 15 em 15 minutos, das 9.30 às 13 horas, o presidente recebe um visitante — e ha tambem as funções tradicionais ou protocolares, como o recebimento de credenciais de representantes estrangeiros, a inauguração da arvore nacional de Natal, a entrega de recompensa e condecorações, a inauguração de campanhas de beneficência, duas das quais se re-

Num ambiente dessa especie, em que a situação economico-financeira se apresenta precarissima, começam as manobras nos bastidores, para o pleito de 1950. A sucessão presidencial está sendo posta no tapete das discussões. Em consequência, os proceres também se preparam para disputar a governança dos Estados.

Desde que as atenções, nas altas esferas, se voltem, como está acontecendo, para a luta eleitoral ainda distante, não ha mais esperanças de que as providencias de ordem administrativa, capazes de solucionar os graves problemas da economia e da finança, venham a ser tomadas com a devida presteza. E' o momento em que o país não mais baseia a sua vida ativa na Economia Politica, mas na politica sem economia.

Veja-se o que está acontecendo a respeito da convocação extraordinária do Legislativo federal. Motivou-a uma série de medidas propostas pelo Executivo; o general Dutra achou necessario reunir o Congresso, a fim de dar andamento a uma grande quantidade de projetos de reconhecida utilidade e urgencia indiscutível. Entretanto, já nos trabalhos preliminares, entram de circular os boatos mais absurdos. Todos de caracter politico-partidario. Percebe-se que, uma vez reunidos na capital da Republica, raros legisladores procuram inteirar-se dos projetos elaborados, das questões objetivas que reclamam estudo e solução urgente. Nenhum dos assuntos pendentes, no Executivo e no Legislativo, dos quais depende a marcha da produção, poder-se-á dizer a salvação deste desgraçado país, preocupa seriamente os pais da patria. Entraram quase todos de politizar, e fervejam as atoardas sobre os cambalanchos para a futura tomada de posição.

Ora, o Estado onde mais agudamente se reflete esse estado de coisas é São Paulo. Pela soma consideravel de interesses, responsabilidades individuais e coletivas que esses interesses envolvem, pela aceleração da nossa economia, que não admite protelações, estamos todos de olhos fitos no Palacio Tiradentes. Aquilo que até agora não obtivemos do Executivo, estavam todos certos de alcançar do Legislativo. E as esperanças, ainda não de todo desvanecidas, começam a empalidecer. São fracas as perspectivas de trabalho util e fecundo em prol das classes produtoras, que são neste momento as cariatídes dolorosas, sustentando nos ombros o edificio da civilização brasileira.

Se não se processar a respeito, no seio do Legislativo federal, uma reação vivaz, nada se poderá esperar da presente convocação. De certo, as soluções que exigem atento exame, acurada meditação, na ultima hora passarão de afogadilho. E, nestas condições, apenas se agravará aquilo que está reclamando urgente e fecunda correção.

CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO

Um vereador apresentou um projeto de lei, oficializando o serviço de taquígrafia, até agora contratado.

O assunto tem sido muito debatido. Parece que a razão está com o sr. Aloisio Greenhalg e com os que reclamam o concurso para o preenchimento das vagas de taquígrafos.

O sr. João Carlos Fairbanks acha que um ano de pratica é o suficiente, esquecendo-se o representante fascista de que o concurso permitirá a inscrição, não só dos que prestam serviços, atualmente, à Câmara Municipal, como, também, de muitos e excelentes taquígrafos estrangeiros ao quadro de contratados. Só há vantagem nessa seleção.

E não é só. Acima desses argumentos, está a exigência constitucional: — concurso para a primeira investidura (art. 186, da Const. Federal, de 18 de setembro).

Lance mão o sr. Greenhalg desse argumento que esmagará a teoria defendida pelo vereador integralista.

Cumprir a Carta Magna é dever dos legisladores, como ocorreu no caso da nomeação para os cargos da Secretaria da Câmara. A mesa, presidida pelo sr. Marrey Junior, agiu impecavelmente, sendo escolhidos, não os protegidos da politica, mas os 36 candidatos que se destacaram entre 400 candidatos.

Resta à edilidade fazer o mesmo agorá, em relação aos taquígrafos.

O barulho, espremido lá embaixo no meio dos arranha-céus, aumenta à proporção que sobe. Tem-se a impressão fiel de um pandemônio. Não se pode conversar, nem trabalhar, e muito menos descansar. As buzinas e os "klaxons", funcionando simultaneamente, agredem os nossos ouvidos. Chegamos ao centro do nosso sistema nervoso. Perturbam-nos. Causam desequilíbrios perigosos. Muito mau-humor que notamos nas nossas relações comerciais e sociais é consequência exclusiva do estado de sobressalto em que vivemos, devido exclusivamente à volúpia do barulho inútil, que é o que caracteriza esta cidade.

O horror às buzinas estridentes vem de longe.

No Primeiro Congresso Nacional do Tráfego, realizado na capital da Re-

lizam todos os anos, como a contra a paralisia infantil e a contra o cancer.

Por mais estranho que possa parecer, principalmente aos espiritos afetos ao funcionamento de países democraticos de tipo europeu, a Constituição dos Estados Unidos não prevê a organização de Ministérios ou Secretarias de Estado. Em 1789, verificando-se que os negócios publicos eram excessivos para um homem só, inaugurou-se o costume, sancionado pelo Congresso, de o presidente escolher o seu Conselho Consultivo, hoje, cada membro do que seria o antigo Conselho Consultivo tem o título de Secretário de Estado, que corresponde ao de ministro de Estado em outros países.

As Secretarias de Estado, ou Ministerios, nos Estados Unidos,

Bahia com H e outros assuntos

HÉLIO DE SOUSA

IV

Recife, ou o Recife, como querem os pernambucanos, é uma cidade plana, limpa, e dizem que tem 450 mil habitantes. Dois rios, o Capibaribe e o Beberibe, cortam-na e recorrem-na, fragmentando-a, a ligar todos os fragmentos, e que são em numero de 18, mais ou menos. Praças belissimas, sobretudo a de Boa Viagem, onde o mar é furiosamente verde.

Não se vêem na cidade os chaminés que integram a paisagem da capital paulista, furando as nuvens. E esta singular ausencia não dá a impressão de que Recife não possua força criadora. Como explicar o seu comercio, o seu movimento, a sua vida relativamente intensa? A atividade canavieira está toda no interior. Não existe a cidade, portanto, qualquer coisa de artificial, de parasitário ou dependente? De Recife se avista Olinda, cidade que foi incendiada pelos holandeses e reconstruída depois da invasão. Lá é a cidade menor, ou quase nula, a força criadora. A cidade vive do imposto predial.

Chegando a Recife, fomos logo apresentados ao escritor Olivio Montenegro, que possui uma inteligência de meter medo, como disse Agripino Grieco em relação a Genilino Amado. Olivio Montenegro traduziu há pouco o inglês de Gilberto Freyre. "Interpretação do Brasil" é um livro que sintetiza as ideias expostas e discutidas em "Casa Grande & Senzala".

O escritor a quem tivemos o bom destino de ser apresentados é ainda diretor da 2ª Região do SENAI, integrando a comissão de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte. Predomina nesses Estados as indústrias de fiação e tecelagem. Dos transportes e da alimentação. Em Pernambuco e Alagoas sobressaem as fabricas de tecidos e as usinas de açúcar e álcool.

No dia de nossa chegada fomos à Escola de Engenharia, a assistir a uma sessão comemorativa da revolução praieira. Presidiu-a o governador do Estado, sr. Barbosa Lima Sobrinho, que deu a palavra a Olivio Montenegro. Este então se ocupou de um dos heróis da revolução, talvez o maior, que foi Borges da Fonseca.

Ano outro dia visitamos a Faculdade de Direito e a Escola Técnica de Recife. No dia 9 estivemos nos Montes Guararapes, situados nos arredores da cidade. Ergue-se ali, evocativamente, a Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres. Foi construída em cumprimento de uma promessa, ligada à vitória obtida contra os holandeses. Perto do altar, numa urna, guardam-se os restos mortais de André Vidal de Negreiros, o homem que foi uma das mais fortes colunas da reação libertadora. E então sentimos desejo de ir a Olinda. Acudiam-nos reminiscências históricas, ao modo de qualquer coisa a oprimidos e de que precisássemos libertar-nos. Fomos. A primeira coisa a vermos lá foi o museu olindense, numa de cujas salas resplandecem retratos a óleo de Fernandes Vieira, o madeirense, Hen-

— Estão bons os coscos, patriótico? — O sergipano respondeu-nos sem pestanejar:

— Se não estiverem bons, que Deus me faça morrer ingado. Que quereria ele dizer? Explicaram-nos depois que morrer "ingado" é o mesmo que morrer de frio. Então descobrimos a palavra: "ingado" deveria corresponder a uma deformação de enghelhado, partilhado passado de engharar (encarquilhar, contrair, murchar).

E os coscos realmente estavam bons, deveriam estar aposentados num depósito de ferros velhos.

Verificou-se que dos vinte e tantos veículos examinados pelos edis, no espaço de tempo de duas horas de diligências, apenas tres estavam em condições de trafegar sem constituir ameaça permanente à vida de seus incautos passageiros. Em geral não possuíam breques de mão.

Não poderia ser de outra forma. A C. M. T. C., quando se constituiu, incorporou ao seu patrimonio carros que vinham sendo intensamente utilizados por diversos particulares, os quais já os adquiriram de segunda mão. O desgaste natural do tempo, mais a infamia do calcimão de São Paulo, se conjugaram para transformar esta "frota" na miséria que ali está, com motores que revelam a qualquer entendido a sua velhice irremediável nas ondas de fumaça com que envenenam os transeuntes.

A C. M. T. C. se defende afirmando que "os carros antigos, ainda em trafego, merecem particular atenção e especial assistência tecnica". Não é o que a vistoria da Câmara Municipal revelou, a julgarmos pela espantosa percentagem do primeiro dia de pesquisas. Carros sem breque de mão são proscritos pelos regulamentos do Serviço do Tráfego. Se isto é assim para qualquer cidadão proprietário de automóvel, como maior razão a exigência de ver se aplicada a uma empresa do caráter e dos lucros da C. M. T. C.

Está marcada para hoje, às 15 horas, o primeiro despacho do prefeito da capital com o secretariado municipal.

Chegou ao Senado procedente da Câmara, o projeto dispondo sobre o texto do recenseamento a ser realizado no Brasil em 1950. O I. B. G. E. criará um serviço nacional de recenseamento de caracter transitório, devendo ser procedidos censos demográficos, agrícolas, industriais e comerciais.

mil cruzeiros). Entretanto, também o ocupante da poltrona da Casa Branca é obrigado ao pagamento do imposto de renda; assim, depois que o presidente paga o seu imposto, dá as contribuições em dinheiro que tradicionalmente se admite que ele deva dar, e satisfaz inevitavelmente obrigações incertas ao seu cargo, por ano, é apenas a soma de: 11.000 ou 12.000 dólares (de 220.000 a 240.000 cruzeiros).

Hoje, as cerimônias da posse do presidente Truman (eleito) não se realizarão na Casa Branca, residência oficial do símbolo do Poder Executivo dos Estados Unidos. A Casa Branca encontra-se em reformas de grande amplitude, para as quais já deve ter sido votada uma verba de 750.000 a 1.250.000 dólares (de 15.000.000 a 25.000.000). Em consequência, as cerimônias ocorrerão num palácio que se situa em frente à Casa Branca, e que tem o nome de Blair House, anteriormente reservada à hospedagem de visitantes ilustres.

E' na Blair House que o presidente vem vivendo e trabalhando há dois meses, com sua esposa, Bess, e sua filha sozinha, Margaret, que se está preparando para ser cantora de opera.

Truman será empossado hoje na qualidade de presidente eleito

RAUL DE POLILO

Costuma-se dizer — e parece que é verdade — que o presidente dos Estados Unidos, seja ele o homem que for, é sempre o homem mais ocupado do mundo. Os documentos oficiais que ele assina montam a algo mais do que 15.000 por ano — o que dá a média de uns 1.300 por mês. A correspondência presidencial, oficial ou não, compreende a recepção de 2.000.000 de cartas, cartões e telegramas, sendo que se responde a tudo quanto deva ser respondido. Desse correspondência, nem tudo chega às mãos do presidente; um vasto corpo de secretários se encarrega de selecionar o que deve ser levado ao conhecimento pessoal do chefe da nação, mas, mesmo assim, a parte sobre a qual o presidente lança seus olhos é enorme. Ademais, existem, nos Estados

Unidos, 61 repartições publicas superiores, mais um numero variavel de entidades publicas ocasionais, que se comunicam diretamente com a presidência. Nestas repartições, que incluem algumas de ordem internacional, e que, portanto, adquirem cunho politico, ha mais de 235 funcionarios que gozam do privilegio de acesso livre e directo ao presidente. Como se isto não bastasse, ha as audiencias durante as quais, todos os dias, de 15 em 15 minutos, das 9.30 às 13 horas, o presidente recebe um visitante — e ha tambem as funções tradicionais ou protocolares, como o recebimento de credenciais de representantes estrangeiros, a inauguração da arvore nacional de Natal, a entrega de recompensa e condecorações, a inauguração de campanhas de beneficência, duas das quais se re-

lizam todos os anos, como a contra a paralisia infantil e a contra o cancer.

Por mais estranho que possa parecer, principalmente aos espiritos afetos ao funcionamento de países democraticos de tipo europeu, a Constituição dos Estados Unidos não prevê a organização de Ministérios ou Secretarias de Estado. Em 1789, verificando-se que os negócios publicos eram excessivos para um homem só, inaugurou-se o costume, sancionado pelo Congresso, de o presidente escolher o seu Conselho Consultivo, hoje, cada membro do que seria o antigo Conselho Consultivo tem o título de Secretário de Estado, que corresponde ao de ministro de Estado em outros países.

As Secretarias de Estado, ou Ministerios, nos Estados Unidos,

são nove, a saber: a de Estado, ou das relações exteriores, a do Tesouro, a da Justiça, e a dos Correios, todas criadas pelo Congresso em 1789; a do Interior, criada em 1849; a da Agricultura, criada em 1889; a do Comercio, criada em 1903; a do Trabalho, criada em 1913; e a da Defesa Nacional, criada em 1947, que exerce autoridade unificada sobre os três grandes quadros das forças armadas da nação, que são o Exército, a Marinha e a Aviação.

Nos Estados Unidos, os secretários, ou ministros de Estado, não podem ser membros do Congresso — deputados ou senadores — e, ao contrario do que acontece na França ou na Inglaterra, não precisam do voto de confiança do Parlamento, embora, ao serem nomeados, devam ser confirmados pelos representantes das duas Câmaras.

Os secretários são só responsaveis perante o presidente, o que pode adotar ou deixar de adotar os seus conselhos — e é o presidente o unico responsável perante o povo, quanto aos negócios do Executivo.

Atualmente, nos Estados Unidos, os vencimentos do presidente da Republica montam a 75.000 dólares por ano (um milhão e quinhentos

mil cruzeiros).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

SINFONIA TRAGICA — Frank Sude-
strom e Audrey Long — Atual. Campos
Filme 32 — Nacional — As 14, 16, 18,
20 e 22 horas — 2.ª semana.Rita
SAO JOAOALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magana — Ca-
staforte da Zona da Mata — Nac-
— As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.Rita
CONSOLACAOALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magana — Re-
forço da Abast. da Agua em S. Paulo —
Nacional — As 15, 18,20 e 21,40 horas.

PHENIX

ALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino e Angel Magana — Eca-
das — Nacional — As 15, 19,20 e 21,40
horas.

HOLLYWOOD

ALVORADA DE UMA NAÇÃO — En-
rique Muino — SINO DE STO. AN-
GELO — Parque Zoológico — Nacional
— As 18,30 horas.PEDRO II — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter
— TESOURO ESCONDIDO — Proib. 14
anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — As 13,30 horas.SANTA HELENA — MAROCAS A GOSTOSONA — Ren-
nê Bero — A SOMBRA DA LEI —
Proibido 19 anos — Atual. em Revista, 82 — Nacional — As 12,50 horas.RECREIO — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE —
Chester Morris — MINEIROS CONTRA-
BANDISTAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 81 — Nacional
— As 12,50 horas.AVENIDA — FRETE A PRENTE COM OS CHA-
VANTES — Filme nacional educativo —
FORASTERO DE STA. FE — Impr. 10 anos — As 10, 13, 16, 19
e 21,30 horas.REX — EMOCAO SECRETA — June Allison — RELOGIO
VERDE — Proibido 14 anos — Estrada do Distrito
Federal — Nacional — As 18,50 horas.GLORIA — ROSA DE ESPERANÇA — Walter Pidgeon — O
MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — Atual.
Sampas, 26 — Nacional — As 18,50 horas.IRIS — SINFONIA DO PASSADO — June Haver — CAVA-
LO SELVAGEM — Proibido 10 anos — Golas Pic-
resco — Nacional — As 13,45 e 19 horas.IDEAL — ADEUS PAMPA MIA — Alberto Castillo — TE-
XANO SOLITARIO — Proibido 10 anos — Cul-
tura do Hibiscus — Nacional — As 13,45 e 19 horas.OBERDAN — RUTH QUERIDA — J. Caulfield — MEU
AMIGO TRIGGER — Proibido 10 anos —
S.O. do Juqueri — Nacional — As 18,50 horas.IP. PALACIO — A CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi —
DO LODO BROTOU UMA FLOR — Atual.
Campos, 26 — Nacional — As 18,50 horas.JARAGUA — ROMANCE NO RIO — Tito Guizar —
MINA DE GADO — Proibido 10 anos —
Serra da Bocaina — Nacional — As 13,45 e 19 horas.CARLOS GOMES — OURO NO BARRO — Esther Wil-
liana — SUA EXCITA A MORTE —
Proibido 10 anos — Curso Sinal — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.ESPERIA — ESTIRPE DE PIDALGO — AVENTURA
NA AFRICA — Impr. 10 anos — Saude,
chave da felicidade — Nacional — As 19 horas.SANMARONE — CAPITAO AVENTUREIRO — José
Mojica — O ANEL CHINES — Proib.
10 anos — Marcha da Vida, 209 — Nacional — As 13,45 e 19,20 horas.S. GERALDO — O FILHO DO SOL — John Hall — RITMO
SERTANEJO — Síntese do Dia — Nacio-
nal — As 13,30 e 19 horas.ROXY — EM CADA CORACAO UM PECADO — Ann
Sheridan — EQUIVOCO FATAL — Proib. 14
anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 13,20 e 19 horas.ASTORIA — NOITE DOS MAIAS — Arturo de Cordova —
ALMA POLICIAL — Proibido 10 anos —
Aspecto da Ilha Governador — Nacional — As 18,45 horas.VITORIA — O BATER DE UM CORACAO — Ginger
Rogers — O CRIME DO SEculo — Proib.
14 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 19,15 horas.TUCURUVI — ANGUSTIA — Lorraine Day — SEGREDO
PERIGOSO — Proibido 14 anos — Asp.
Riograndenses, 4 — Nacional — As 19,15 horas.IMPERIAL — A LUZ E PARA TODOS — Gregory Peck
— AVENTURA NO PANAMA — Proibido
10 anos — Rep. Cinedia 1274 — Nacional — As 19 horas.CATUMBI — AMOR DE DUAS VIDAS — Shirley Tem-
ple — PAIXAO DOS FORTES — Proibido
10 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 19 horas.VOGUE — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo —
FETTEREIRO ENFETICADO — Atual. em Revis-
ta — Nacional — As 19 horas.RIALTO — ESTRANHA FASCINACAO — Lisabeth Scott —
QUERIDA SUZANA — Filme nacional — As
18,40 horas.SAO JORGE — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr —
ILHA DA MALDICAÇÃO — Proibido
10 anos — Montes Claros — Nacional — As 13,45 e 19 horas.SAO LUIZ — VAQUEIRO ESPERTO — UMA AVENTU-
RA ARRISCADA — Conheça Belem do
Pará — Nacional — As 19 horas.PENHA — ATE QUE A MORTE NOS SEPARE — Van He-
flin — O CRIME DO MUSIC HALL — Impr. 10
anos — Teatlo Ottoni — Nacional — As 19 horas.CALIFORNIA — CORACOES AFLITOS — Michael Redgrave —
CAVALHEIRO POR UMA NOITE —
C. Jornal — Nacional — As 19 horas.SAO JOSE — OS ANJOS E O NECROMANTE — Léo
Gorcey — RUMO AO TEXAS — Flag. do
Brasil, 24 — Nacional — As 19 horas.MODERNO — MOEDA TRAIÇOERA — Albert Dekker —
DEMONIO NEGRO — Proibido 10 anos —
Atual. Campos, 23 — Nacional — As 19 horas.PAULISTANO — CIDADE SEM LEI — Errol Flynn — EN-
CONTRO NO INVERNO — Proibido 10
anos — Marcha da Vida, 74 — Nacional — As 14 e 19 horas.CINEMUNDI — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontai-
ne — O RETIRO DE DRACULA — Imp.
14 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Rosarinos — Roberto Tangel
— Calandria Nhô — Piolin e Wilson — Mingote —
2.ª parte a comédia em 2 atos de A. Junior: "DETECTIVE X-9 NO
XADREZ" — As 20,30 horas.SEYSSSEL — A grandiosa e nova revista para o publico
bandeirante: "SO DE GUARDA-CHUVA"
em 18 quadros com comédias, musicas, cantos, etc. — As 21 horas
— 2.ª semana.

TEATRO

"INGENUIDADE"

Entre nós, uma peça qualquer, quando permanece em cartaz três ou quatro meses, em geral, ou foge ao comum dos trabalhos teatrais ou então dispõe de muita substância intelectual, focalizando um ponto de vista controverso ou defendendo uma tese arrojada. Isso mostra que nossa gente procura, obrigatoriamente, algo de novo que possa levá-la a fugir, pelo menos durante duas ou três horas, dos problemas de todos os dias e que subsistam pela incapacidade cômica que é rotulado de administrador ou quer mesmo a dar trabalho ao cérebro, acompanhando um acontecimento para concluir, favorável ou desfavoravelmente, ou para não concluir de forma nenhuma, o que é comum nos seres que formam sua "cultura" nas lombadas dos livros expostos nas mostras das livrarias, procurando dar a impressão de ser dono de vastos conhecimentos.

Assim, à primeira vista parece estranho, a nós, a permanência nos teatros da Broadway, de peças que, quando aqui são apresentadas, não oferecem nenhum daqueles elementos.

Isso não ocorre, entretanto, porque a representação aqui esteja situada de falhas, a direção seja imprecisa ou a montagem se apresente com características diferentes. Nada disso. Está provado que temos capacidade de realização tão grande quanto a de nossos amigos do norte. Sabemos tirar muito do pouco que possuímos e podemos dispor e movimentar pois é esse muito resultante de uma enorme boa vontade, um expressivo desejo de acertar e um grande amor pelo teatro e pela arte.

Acontece, porém, e aqui situa-se o porquê da estranheza: é que os dois povos têm temperamento bem diversos. O nível de vida, a cultura, o desenvolvimento econômico, o aprimoramento da indústria, a origem do povo, são elementos que dão à gente americana mais confiança em si mesma, maior certeza no amanhã e maior prazer pela própria vida. Nossa gente, ao contrário, é temperamental, emotiva, apaixonada, encardando, na média da população, tudo de forma muito séria e aborrecida. São não apenas assim aqueles que vivem, por força das circunstâncias, de proceder com equilíbrio, bom senso e coerência.

Estas considerações têm a proposta de uma interessantíssima comédia de Van Druten, "Ingenuidade", apresentada, de forma admirável, digna dos maiores elogios pelo equilíbrio e naturalidade dos artistas que a vivem, no teatrinho da rua Major Diogo.

Comédia simples, despretençiosa, não defendendo tese nem focalizando um ponto de vista como objetivo, mas perfeita na concatenação, precisa nas situações, natural nos acontecimentos, justa na movimentação, viva nos diálogos, por vezes maliciosos e toda cheia de romance e sensibilidade.

Um acontecimento banal na vida de três criaturas. Duas artistas de teatro, sendo uma já viúva, com um passado e um presente cheio de amores, outra, apesar de ter tido dois "casos" e do ambiente em que trabalha, não sabe, ainda distinguir, perfeitamente, quando termina a vida fictícia e começa a vida real, mais um sargento do exército com uma licença de três dias e que não se conforma que não dirija aos princípios estudados por sua hospedeira, eventual tenha por limite esse próprio.

Simples, como se vê, o tema e simplificado o material humano movimentado por Van Druten, mas, apesar disso, que grande capacidade em puzar os cordeais daqueles marionetes! Como soube o autor envolver em tão grande dose de emotividade

aquela criaturinha que começava a arrepender-se de ter alugado um apartamento tão caro sem poder aproveitá-lo em uma aventura sem maiores consequências. Um carinho dos maiores Van Druten soube dispor aquela ingenuidade criatura que chora porque "desperdiçou o animal" no sargento e não sabe manter adormecido o "seu próprio animal".

Só mesmo tendo dono de um grande valor intelectual e bastante conhecimento de teatro, como Van Druten, é que teríamos um resultado tão positivo como seja "Ingenuidade".

Cacilda Backer, citando "Sally" foi para nós como que uma revelação. Diversas restrições já tivemos oportunidade de fazer a algumas de suas interpretações. E' bem verdade que nestes últimos tempos Cacilda vem sendo aproveitada, apenas, como substituta. Assim foi nos "Comediantes", quando substituiu, ao que nos parece, Maria da Costa, no Teatro Experimental substituindo Irene de Bojano e no Gut substituindo Nidia Pacheco. Essa situação não dá a graciosidade artística e oportunista indispensável a uma perfeita atuação. Em "Ingenuidade", felizmente para ela e para nós, isso não ocorreu. A peça foi toda sua, desde sua tradução e ensaios iniciais e o papel que lhe coube adaptou-se ao seu temperamento como uma luva. Cacilda está simplesmente esplendida. Acreditamos ser impossível encontrar-se uma outra "Sally" tão natural, apaixonada, vibrante e delicada como aquela que nos foi dada por Cacilda. Tudo nela agradou, desde o coarçar, no alto da cabeça, aquela chapéuinha rebelde, passando pela forma original de dobrar a colcha de sua cama e esconder o "bibê" de seu sargento, até as cenas amorosas.

Maurício Barroso que nos deu, há tempos, um fraquíssimo interpretação em "O Aventureiro", uma regular em "PJ Paj", em "Ingenuidade" mostrou que possui qualidades bastantes para vencer. Falta-lhe, ainda, um pouco de traquejo no palco, falta essa que de agora em diante desaparecerá porque é inteligente e disporá de tempo para se dedicar às suas atividades teatrais. Isso não quer dizer, entretanto, que ele tenha falhado. Ao contrário. Saiu-se perfeitamente bem e acompanhou de modo eficiente a Cacilda, contribuindo, decididamente, para o real sucesso da noite. Natural, sincero e espontâneo mostrou-se um ótimo artista.

Madalena Nico, com poucas intervenções, porém, firme e eloquente em todas as cenas. Foi bem a artista que teve muitos romances e que agora não podendo ter os namorados mais moços se conforma com um que caminha para a calície.

O maior trabalho de Madalena Nicol, porém, foi na direção. Há pouco tempo nos manifestamos inteiramente contrários ao ritmo que ela imprimiu à representação de "Esquina Perigosa". Nenhum dos defeitos apontados ocorreu em "Ingenuidade". Sua direção foi segura, simples, como em quem tenha um longo passado de palco. Merece nossos sinceros louvores e desejamos sinceramente que continue assim.

Muito bonito e artístico o cenário de Aldo Calvo e Bastiano Vaccarini. Foi uma contribuição decisiva para o sucesso. Guarda roupa corriqueira, repleta de muito gosto. Apresenta-se, assim, com todas as perspectivas de uma vitória das mais expressivas, a iniciativa de Franco Zampari, criando o grupo projetional para atuar no teatro da rua Major Diogo. Pelo que vimos, ele já ultrapassou a fase da experiência e entrou na prática com resultados os mais promissores. — O.C.

COMUNICADOS

"MULHERES" — Hoje às 20,30 horas, no Teatro Sathiana e Cia. Dulcinea Odilon apresentará a peça de Claret Booth, tradução de Lucia Medeiros, "Mulheres". É um espetáculo original, muito interessante e de um desempenho ao qual os elementos do sexo feminino.

O espetáculo termina antes da meia noite. "TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS" — Hoje às 21 horas, subirá a peça "Ingenuidade..." (The voice or the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramática com Cacilda Becker, Madalena Nicol e Maurício Barroso. Detentora de vários prêmios, esta peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

As entradas achem-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo 215, a partir das 12 horas, pelo Agente Varela, à rua 21 de Maio, 204, telefone 4-9808.

APRESENTAÇÃO DA COMPANHIA DA SOCIEDADE "AMIGOS DO TEATRO ITALIANO" — Segunda-feira, a nova Sociedade Amigos do Teatro Italiano, apresentará ao publico paulistano a sua Companhia de prosa no Teatro Municipal, representando a comédia do autor italiano Nicola Manzoni, "Uma donna troppo onesta" que será representada no Municipal, e que terá como principais intérpretes Gloriana Marchiani-André e Guido Lazzarini.

A senhora Marchiani-André é elemento muito conhecido nas manifestações des-

te gênero porque já foi primeira atriz de companhias italianas que atuaram em São Paulo e o senhor Guido Lazzarini já tem deixado suas lembranças no publico paulistano, como primeiro ator da Companhia de Guido Durando. Ao redor deles um grupo de velhos e novos amadores.

A representação será feita em benefício do "Anjo das crianças" o minúsculo arquivo italiano que está vindo para o Brasil para angariar recursos para os povos mutilados de guerra italianos.

"SO DE GUARDA CHUVA" — Os irmãos Seyssi apresentarão hoje, à noite, em sua casa, o espetáculo "So de guarda chuva", arranjo de Valdemar Seyssi e na qual intervirão toda a companhia.

FESTIVAL ESPANHOL — Realiza-se sábado e domingo, no Teatro Colombo, dois espetáculos a cargo da atriz Estrellita Castro, nos quais tomarão parte o tenor Gustavo Carrasco.

TEATRO POPULAR DE ARTE — Dará-se no dia 27, às 21 horas, no Teatro Municipal, a estreia do "Teatro Popular de Arte", apresentando Sandro Poloni e os seus comediantes com a peça "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues. Os principais intérpretes serão as artistas Maria Dela Costa, Italia Faustina e Graça Melo, sob a direção de Zieminski.

Os bilhetes já estão à venda na bilheteria do Teatro.

METRO HOJE às 14.16.18.20.22 HS.

OS IRMÃOS MARX
GROUCHO
CHICO HARPO
KITTY CARLISLE
Allan JONES

2ª SEMANA DE EXITO
DA
MAIOR COMEDIA
ATE HOJE VISTA!

UMA NOITE NA OPERA
A NIGHT AT THE OPERA

ESTE FILME SERA ESTREIADO EM SEUS CINEMAS NO DIA 20 DE JANEIRO DE 1949

PARA OS GAROTOS
DOMINGO: SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS.
OS IRMÃOS MARX E "UMA NOITE NA OPERA"
MAIS UM SENSACIONAL DESENHO ANIMADO.

RADIO

GODIGO DE RADIO NOS ESTADOS UNIDOS

E' de autoria de Al Neio, do "Usta", o seguinte comentário:

"O novo código de rádio norte-americano, que entrou em vigor a 1.º de janeiro, já está produzindo resultados concretos. Talvez o mais notável entre eles, até agora, seja a redução dos anúncios comerciais nos programas que concedem prêmios. Como registrei nesta coluna, antes de que o novo código entrasse em vigor algumas estações mantinham no ar programas cuja parte comercial excedia o disposto pelo novo estatuto.

Em um programa de 15 minutos, o código agora em vigor permite 2 minutos e 30 segundos de publicidade comercial. Antes de 1.º de janeiro, havia programas que chegavam a irradiar 4 minutos e 30 segundos de anúncios e distribuição de prêmios. Atualmente, os "shows" em questão estão se limitando ao que o código autoriza.

Esta atitude dos organizadores dos programas que concedem prêmios futuros, entretanto, sofrer variações futuras, pois eles sustentam o ponto de vista de que, entre outros detalhes, a distribuição de prêmios não deve ser considerada como propaganda comercial, uma vez que os prêmios são sorteados, frequentemente nada têm que ver com o produto que patrocinou o programa. Nestas condições, é de esperar que este setor do rádio norte-americano tudo faça para alterar o código ou, pelo menos, para dar-lhe uma interpretação mais liberal.

E' conveniente destacar que este código não é uma lei imposta ao rádio por alguma autoridade governamental. E' uma lei do próprio rádio, criada pela Associação Nacional de Radistas. Ao obedecê-la, os diretores de programas estão, em última análise, obedecendo a si mesmos, isto é, à maioria da classe, que aprovou o código".

NOTICIARIO

Por um lapso, em nossa cronica de há dias, saiu publicado que Luis de Oliveira, ora no Radioteatro, está no rádio há relativamente pouco tempo. Luis de Oliveira é um dos pioneiros do nosso rádio, contando com, mais ou menos, vinte anos de tarinba e, não obstante, é relativamente desconhecido, devido, principalmente, à sua modestia e simplicidade, tão grandes quanto a sua cultura e capacidade de produção.

A Orquestra Tambo, sob a direção de Veridiano, vai iniciar por estes dias, na Feira Flocloria, a "Semana do Trevo".

As 21 horas de hoje estreará no Rádio America o conjunto "Marimbistas Alma Salvadoriana", com programas populares e clássicos.

Vicente Leporace continua na Bandeira, mas sem contrato. Difícilmente deixará a H-9 o competente e eficiente programador e artista paulista.

Sebastião Leporace, irmão de Vicente, recebeu ótima proposta da Nacional, mas acabou continuando na Mátrique Velga, tendo assinado um ótimo contrato.

"Teatro de Urbano Reis" é o novo programa da nova fase da Rádio São Paulo, apresentando um conto completo de segunda, às sextas-feiras, das 18 às 18,30 horas.

A Rádio Tupi dará hoje o seu grito do Carnaval de 1949, iniciando um "big" programa, fazendo estreiar Jorge Velga, o popular cantor patriótico, para essa investida em homenagem ao Rei Momo.

MUSICA

RECITAL DE CANTO — Realiza-se no dia 20, às 21 horas, no Instituto de Educação Caetano de Campos, um recital de canto, em que tomarão parte os cantores: Carlos Bello, tenor; Venceslau Laurinville, barítono; Maria Schütz, soprano dramático; Dina Kraus, soprano; Caetano Bonanno, tenor.

Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo do maestro Frederico Schadier. RECITAL DE CANTO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, no Teatro Municipal, um recital de canto de baixo-cantante brasileiro, Alfredo de Melo, acompanhado ao piano por Fritz Jank.

CONCURSO DE VIOLONCELO — O concurso para o preenchimento da vaga de violoncelista do "Três São Paulo", será amanhã, às 14 horas, na Escola de Belas Artes, sob a presidência de Paulo de Melo, acompanhado ao piano por Fritz Jank.

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 25, no Vale do Anhangabaú, mais um concerto da Orquestra Municipal, com o repertório do maestro Zaccarias Autueri e tendo como solista a soprano Dinorá Blumberg, e solos de piano por Fritz Jank.

De ingressos serão distribuídos na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas do mesmo dia.

CINEMA

SAMUEL GOLDWYN E PELO LIVRE EMPREENDIMENTO

HOLLYWOOD, 19 (R.) — Divulgou-se hoje aqui que o produtor cinematográfico Samuel Goldwyn retirou-se da Motion Pictures Association da América, visto não concordar com a sua orientação. Declarou que pretendia dar infatigável apoio aos interesses da Sociedade Independente de Produtores Cinematográficos.

Goldwyn é o único dos produtores de Hollywood que até agora pertencem aos dois grupos. Declarou em uma comunicação:

"Deve haver uma volta ao empreendimento livre, real, em nossa indústria, com uma oportunidade a todos os produtores para que exibam seus filmes ao publico de todas as coletividades, numa base de correção e não discriminatória".

PARA FIXAR, NO CINEMA, A REALIDADE DO FOGO

LONDRES, (R.N.S.) — Dois dos mais impressionantes incêndios, jamais vistos nos centros cinematográficos de Gainsborough, lançaram ao espaço vivas labaredas por ocasião da filmagem de "Snowbound", emocionante película na qual atuam como principais intérpretes Robert Newton, Dennis Price e Stanley Holloway. No mais gigantesco cenário construído desde o dia da guerra, uma cabana alpina foi incendiada com toda a premeditação. As mesas e cadeiras começaram a arder e logo as chamas alcançaram o teto. Quando o diretor David MacDonald deu a voz de "corte", um esquadrão de bombeiros entrou em ação para apagar rapidamente o fogo. Dias depois, novamente se chamam volutas a ruir no interior dos estúdios. E' que lá se está filmando o momento culminante do filme e mais uma vez a cabana se converteu num inferno, protegido por barragens de aço, e diretor MacDonald dirige as duas câmaras automáticas que registraram a cena. Trata-se de uma produção da Organização J. Arthur Rank, distribuída pela Universal-International.

ALAN BAXTER NO ELENCO DE "THE SET UP"

HOLLYWOOD, Cal. — Alan Baxter tomara parte também do elenco da película "The Set-Up", produzida pela RKO Radio.

Dentro de pouco tempo, o conhecido ator começará sua atuação na filmagem desta, cujo papel principal será interpretado por Robert Ryan.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — Doc. 38 — As 12,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — Impr. 10 anos — RKO — Marcha da Vida, 218 — As 14,15, 17, 19,45 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Europa Sul America Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Impr. 10 anos — Fox — C. Jornal, 268 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 98 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Impr. 14 anos — Europa Sul America Filme — Brasil em foco, 40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Impr. 14 anos — Europa Sul America Filme — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — F. Jornal, 83x14 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

SABARA' — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — Sup. 289 — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

PARATODOS — CIENTISTA DA FUZARCA — Leo Gorcey — NO LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — J. Tela — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — CONQUISTADORES — Impr. 10 anos — Marcha da Vida, 215. Desde 14,10 hs.

S. BENTO — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — HO-MEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — Helicóptero na luta contra a Malala — Nacional — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CAPELAO DAS GALERIAS — Pierre Frenay — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — Sup. Esportivo, 1 — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Impr. 10 anos — Com. e Comerciantes no Vale do Paraíba — Nacional — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL DA ESCOLA TECNICA DE COMERCIO 30 DE OUTUBRO.

PARAMOUNT — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — C. Jornal, 286 — As 19 horas.

CRUZEIRO — O PRINCEPE DOS LADROES — Jon Hall — Cinecolor — SUPPLICIO ETERNO — Flag. do Brasil, 22 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Not. Semana, 48x51 — As 19 hs.

PAULISTA — ATE OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — A VOLTA DOS VIGILANTES — Impr. 10 anos — At. Campos, 29 — As 18,45 horas.

BRASIL — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Impr. 14 anos — Not. Semana, 48x49 — As 18,40 horas.

ROIAL — ATE OS CONFINS DA TERRA — Dick Powell — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — As. Social vence dificuldades — Nacional — As 18,50 horas.

S. PAULO — MELODIA DA NOITE — Merle Oberon — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — Natal de 1948 — Nacional — As 13,30 e 18,20 horas.

PIRATININGA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Doc. 17 — As 14,15, 18,45 e 21,15 horas.

UNIVERSO — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 286 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — NANA' — Lupe Velez — Impr. 18 anos — CASTELO SINISTRO — Dec. 11 — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — Not. Semana, 48x50 — As 19 horas.

OLIMPIA — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — F. Jornal, 82x14 — As 18,45 horas.

LUX — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — CAVALHEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — Inst. Butantã — Nac. As 19 hs.

COLONIAL — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Impr. 10 anos — Tecnicolor — Zona Tur. Linha Auxiliar — Nacional — As 18,90 e 21,15 horas.

S. PEDRO — FIM DO RIO — Babu — Bibi Ferreira — DON JUAN — Carlo Ninci — Impr. 14 anos — Sup. Esportivo, 1. As 19 horas.

CAMBUCI — FIM DO RIO — Babu — Bibi Ferreira — PALAVRAS DE MULHER — Com. das abelhas — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — NAVIO DO DIABO — Comb. desventuras — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

STO. ANTONIO — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Edward G. Robinson — Impr. 14 anos — PALHAÇOS — Beniamino Gibli — C. Jornal, 280 — As 19 horas.

RECREIO — TACA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — PINORIO DO PANO VERDE — Not.

Largo de São Bento, 48

Transcrito do "Diário da Noite", de ontem.

Santos e Botafogo, a atração de domingo vindouro em «Urbano Caldeira»

Alemãozinho, que não pôde tomar parte na primeira peleja, por encontrar-se contundido, agora completamente restabelecido, está com a participação assegurada — O meia direita Arturzinho, antigo defensor do Palmeiras, fará sua estréia no “onze” do campeão da técnica e da disciplina — Outros pormenores sobre o encontro

O Botafogo, campeão carioca, após golear espetacularmente o quadro do Santos segunda-feira última, no Pacaembu, sofreu o último compromisso da temporada, domingo próximo, na vizinha cidade paulista, enfrentando novamente o “campeão da técnica e da disciplina”.

O técnico Brandão, do alvi-negro paulista, confia plenamente na reabilitação integral de seus pupilos na nova refrega com os guanabarrinos. Para o embate de domingo próximo, o treinador santista espera apresentar o vice-campeão paulista com a melhor formação do momento. Alemãozinho, por exemplo, eficiente ponta direita e que não pôde integrar a equipe na primeira peleja com os cariocas por encontrar-se fortemente contundido, retornará domingo próximo ao seu posto formando ala com Antoninho. Artur-

nho, avante que no campeonato passado defendeu o Palmeiras, ao que conseguiu saber será o titular da meia esquerda, enquanto na ponta canhotina continuará Pinhegas, o valor que vem atuando com mais eficiência no ataque santista. O comando da ofensiva, segundo se anuncia, será confiado a Paulo, elemento que vem se destacando nos últimos confrontos do “campeão da técnica e da disciplina”.

A DEFESA

A defesa paulista para a luta de domingo será a mesma que tomou parte no primeiro embate. Realmente aquele sexteto defensivo é o que de melhor pôde ser apresentado, no momento, no gremio de Vila Belmiro. Trata-se de uma defesa sólida, eficiente, e que no certame passado chegou a ser apontada como uma das mais positivas da Paulistana. Conhecemos, entretanto, que frente ao Botafogo, falou completamente o sexteto defensivo santista e isso porque seus integrantes ficaram

completamente tontos com as frequentes deslocções dos avanços cariocas. Recomendados naturalmente pelo treinador Brandão, é de crer que na jornada de domingo, os santistas sejam mais felizes, isto é, possam jogar com a segurança que lhes é peculiar e na hipótese de tal fato ocorrer, dificilmente os botafoguenses escaparão incólumes do “alçaço”.

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Para a luta de domingo, salvo modificação de última hora, os quadros estarão assim organizados:

SANTOS: Leonídio; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Alemãozinho, Antoninho, Paulo, Arturzinho e Pinhegas.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguso, Geninho, Pirlito, Otavio e Braguinha.

A arbitragem será confiada, mais uma vez, a Alberto da Gama Malcher, da Federação Metropolitana.

Malhando em ferro frio! — Mas, continuemos malhando!

Nos amistosos, os nossos arbitros não estão atuando de modo a merecer elogios. E o mesmo fato nos últimos jogos que vêm fechando os certames de 1948. Queixa geral!

No geral, erros cometidos e erros importantes. No que toca nos impedimentos, uma lastima. E o mesmo fato no coibir dos trancos ilícitos e dos toques propositalmente. E também notável se tem tornado a falta de energia, especialmente, no torneio ora em curso no Pacaembu. Os arbitros têm deixado os jogadores à vontade! Isto, talvez, por não se tratar de jogos de campeonato. Porque ficam na persuasão de que os jogadores ou os clubes se tornam imunes! Donos dos jogos. Donos do campo! Erro lamentável! Seja ou não, de campeonato, qualquer prelo deve ser dirigido de acordo com a lei. Nada justifica jogo desleal ou indisciplina sob os olhos complacentes do arbitro, especialmente de arbitro de primeira categoria.

Por isso, apitadores relativamente novatos que, no certame de 48, iam num crescendo promissor, evidenciavam excelentes promessas, vêm descontentando torcedores, mentores e críticos, vêm formando em torno de si grande onda de descontentamento. Pessima preparação para o certame de 49. E isso faz que mais e mais se avoluma a grita dos descontentes que tras como corolário a grita pelos arbitros estrangeiros... E muito embora, no Rio e em Buenos Aires os ingleses e escoceses não tivessem agradado nem por cento, segundo o esperado pelos portenhos e pelas cariocas. Mas, a continuar como vai, quase certo, teremos os sonhados apitadores britânicos entre nós. E dizer-se que, todos anos, há perdo de duas centenas de apitadores, e diplomados, no quadro da Federação. E das maiores têm sido as dificuldades para a seleção de um grupo de dez ou mesmo de cinco arbitros para os jogos principais! E mesmo com toda a assistência técnica por parte da Federação!

E, para espanto geral notadamente dos responsáveis pelas arbitragens, na maioria dos jogos, quase todos os juizes, apresentam os mesmos erros e deficiências, os mesmos erros e, quicá a mesma falta de boa vontade!

Prancamente, é para desanimar. E' de amargar! Até parece um eterno malhar em ferro frio... Mas, apesar de todos os pesares, continuemos malhando...

Quem sabe, algum dia haverá alguns estalos... — X.



O BELEM BASQUETE CLUBE surgiu da união de um grupo de esportistas, levados pelo ideal de cooperar por um maior desenvolvimento do cestobol bandirante. Organizada a agremiação, encetaram, logo de início, uma viagem à capital catarinense. Disputaram com os representantes máximos do Estado sulino, tendo vencido todos os embates. Contra a seleção de S. Catarina, perdeu no primeiro encontro, vencendo, mercedemente, no segundo. No certame de aspirantes do ano passado, levantou com garhardia o vice-campeão, com apenas 4 pontos perdidos. O Floresta sagrou-se campeão, com 3 pontos perdidos. No primeiro turno do certame em apreço, o Belem Basquete Clube teve a velocidade de sobrepular os florestinos, marcando 60 pontos, contra 48 do alvi-celeste da Ponte das

Bandeiras, perdendo, todavia, na “revanche”, por 27 a 21. Com um total de 18 disputantes, o Belem Basquete Clube, perdeu apenas do Palmeiras, Paulistano e Tietê, no primeiro turno, e do Floresta, no segundo, sobrepujando todos os demais adversários. O Floresta, por sua vez, perdeu do B. B. C., no primeiro turno, e do Corinthians e do Tietê, no segundo. A divisão de aspirantes é constituída dos seguintes clubes: Juventus, Palmeiras, Corinthians, Floresta, Tietê, Tênis, Paulistano, Belem Basquete Clube, Pinheiros e Atletica.

No “clêchê” aparecem, da esquerda para a direita, de pé, Cardoso, Cuano I, Coelho, Orlando e Scarpeili. Na mesma ordem, ajoelhados, Moacir, Cuano II, Valussi e Luitinho.



Enfrentando o Linense, domingo proximo, em Lins o Rio Pardo lutará pela conquista do titulo

UM SIMPLES EMPATE E OS COMANDADOS DE ISIDORO ESTARÃO TOMANDO PARTE NOS JOGOS DA PRIMEIRA DIVISÃO NA TEMPORADA QUE SE AVIZINHA — DISPOSTOS OS DEFENSORES DO LINENSE A REABILITAREM-SE DA “GOLEADA” SOFRIDA EM S. JOSE DO RIO PARDO

O torneio dos campeonatos da divisão de acesso pode ser solucionado com a peleja a ser efetuada, domingo próximo, em Lins, e que terá como protagonistas, os quadros do C. A. Linense, daquela cidade, campeão da serie branca, e do Rio Pardo, da cidade que lhe empresta o nome, campeão da serie vermelha.

Ao vencer, na ultima rodada, em Rio Pardo, a equipe do XV de Novembro, de Piracicaba, o campeão da serie vermelha ficou em situação privilegiada para tentar, com possibilidades de êxito, a conquista do titulo. Todavia, é de interesse ressaltar, que o Rio Pardo, no ultimo compromisso com os piracicabanos deixou muito a desejar. O arqueiro Clascas, que tão brilhantes atuações vinha realizando, esteve insequro, falhando lamentavelmente nas saídas e nos encaixes, num nervosismo proprio dos elementos primarios. Dos medios, de acordo com as informações que recebemos, apenas Valdimiro atuou de acordo com as suas possibilidades. Na primeira fase, quando o centro mediano Strauss, da turma visitante, vinha apresentando acentuadas falhas, o Rio Pardo locomoveu-se com aprecivel desembaraço e só não conseguiu atingir a superioridade no marcador, em consequencia da atuação brilhante dos jogadores visitantes. A vanguarda cometeu também os seus pecados, notadamente na fase complementar quando seus integrantes, marcados severamente, prenderam demasiadamente a bola facilitando dessa forma a tarefa dos antagonistas.

PROVIDENCIAS QUE DEVEM SER TOMADAS

O sucesso da turma do Rio Pardo, na contenda de domingo próximo, depende em grande parte da conduta de sua defesa. O trabalho de marcação terá de ser irrepreensível, pois qualquer descuido poderá destruir todas as aspirações de dirigentes e associados do campeão da serie vermelha.

A vanguarda, como é sabido, deverá ser vigiada cuidadosamente. Contudo, seus integrantes terão que se deslocar constantemente de sua posição para outra a fim de confundir os seus marcadores.

Sobre a superioridade do Rio Pardo sobre o Linense é incontestável, não se discute. Todavia, convém não esquecer que o Linense jogará sua cartada decisiva e isso porque, sendo derrotado ou mesmo empatado, ficará aliado do campeonato, enquanto que

o vencedor da pugna, o torneio terminaria novamente empatado e nessa hipótese seriam necessários novos confrontos para saber quem terá a primazia de representar o futebol interior.

Na 1.ª divisão de profissionais da F. P. F. E' por isso que, reconhecendo a melhor classe dos riopardenses, não osamos apontá-los como os favoritos daquela refrega.



O quadro que hoje estampamos é do Centro da Corôa, uma das melhores agremiações da 1.ª divisão de amadores da Federação Paulista de Futebol.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. Lirio Paulista, 2 vs. Fabrica Stadium, 3

Realizou-se domingo, no campo do São Paulo Gás, a peleja entre o E. C. Lirio Paulista e o Fabrica Stadium. O Lirio Paulista apesar de ter jogado com bravura, calu vencido pelo seu valoroso adversario pela contagem de 3 a 2. O quadro vencedor foi o seguinte: Mané, Jair e Pê de Ferro; Amadeu, Joel e Berto; Alcides, Ale, Ernesto, Rafa e Cesar. Na preliminar, o Lirio venceu por 2 a 1.

A. R. PORTUGUESA DA MOOCA, 4 VS. CENTRO DA MOOCA, 3

No campo da rua Oratório, realizou-se domingo ultimo, o encontro entre a equipe local e a do Centro da Mooca. O confronto despertou interesse entre os fans do bairro da Mooca, que aguardavam o embate. Saiu vencedor a A. R. Portuguesa pela contagem de 3 a 0. Os tentos foram consignados por: Milton, Oston, Angelo e Celeste. A Portuguesa formou com o seguinte “onze”: Herminio, Oscar e Alcides; Gigante, Agostinho e Rusinho; Celeste, Oston, Angelo, Osvaldo e Milton. No jogo dos segundos quadros também venceram os locais por 2 a 1.

PAULISTANO F. C. (TUCURUVI), 3 VS. C. S. VILA NIVI, 2

Tomando parte no festival do Flor do Pinal, o Paulistano F. C., de Tukuruvi, enfrentou o C. S. Vila Nivivencendo-o por 3 a 2. Os tentos do Paulistano foram marcados por: Marinho, Ministro e Natalino. O quadro vencedor jogou com o seguinte organização: Neco, Camarão e Antoninho; Zeca, Carlos e Reia; Marinho, Ministro, Natalino, Armando e Comercial. Entre os aspirantes houve empate por 1 tento.

PLANALTO PAULISTA F. C., 4 VS. 7 DE MAIO (PIRANGA)

Defrontando-se com o forte quadro do 7 de Maio, o Planalto Paulista depois de movimentada luta conseguiu sair vencedor por 4 pontos a 1. Tentos de Euclides (2), Odosinho e Flutens. O conjunto vencedor alinhou: José, Inacio e Euclides; Rodrigues, Augusto e Bastião; Olinto, Antoninho, Joãozinho e Valdir. Preliminar 1 a 0 por 7 de Maio.

MACEDONIA CLUBE, 2 VS. C. R. FLAMENGO DE V. MARIANA, 1

No embate travado entre o Macedônia e Flamengo de V. Mariana, partida realizada no campo da Ponte Grande, o clube local conseguiu marcar vitória por 2 tentos a 1. Pontos de Daniel e Siriri. O quadro de Italo jogou com o seguinte constituição: Fabio, Fortino e Patola; Osvaldo, Odair e Aurelio; Daniel, Nelson, Siriri, Nardo e Edgard. O encontro secundario terminou favoravelmente ao Macedônia por 2 a 0.

JARDIM EUROPA F. C., 5 VS. MURACAN DE PINHEIROS, 1

O prelo realizado entre o Jardim Europa e o Muracan da Pinheiros, o ultimo domingo, deu a vitória ao Jardim Europa, por 5 a 1.

A grande prova ciclistica de 25 de janeiro

HOMENAGEM A UM FALECIDO INDUSTRIAL AMIGO DOS ESPORTES — COMO ESTA' ORGANIZADA A PROVA CICLISTICA “CONDE RODOLFO CRESPI — O SEU REGULAMENTO GERAL

Teremos dia 25 proximo, feriado estadual e maxima data paulista, nos domínios dos esportes, uma grande prova, a cargo da Subdivisão de Assistência aos Esportes do Sesi, e cujo regulamento geral é o seguinte:

Art. 1.º — Sob o patrocínio do Serviço Social da Indústria “Sesi” fica instituída, no município da capital, uma prova de ciclismo num percurso de aproximadamente de 4.000 metros, sob a denominação Prova Ciclistica “Conde Rodolfo Crespi”.

Art. 2.º — A prova de ciclismo “Conde Rodolfo Crespi” do Sesi, será de caráter permanente, e disputada exclusivamente por operários da indústria, devendo ser realizada anualmente, com partida, percurso e chegada em locais previamente designados.

Art. 3.º — Poderão concorrer à prova ciclistica da capital e do interior, desde que provenam a sua qualidade de operários da industria.

Art. 4.º — As inscrições são absolutamente gratuitas para todos os concorrentes e devem ser feitas na Subdivisão de Assistência aos Esportes da Divisão de Educação Social do Serviço Social da Indústria “Sesi” à rua Bráulio Gomes, 66, 5.º andar. Os concorrentes receberão no ato da inscrição, o numero com o qual deverão participar da prova.

Art. 5.º — As inscrições serão encerradas às 18 horas. Impreterivelmente no dia 20 de janeiro.

Art. 6.º — A prova efetuada com qualquer tempo.

Art. 7.º — A partida será dada às 9 horas em ponto, da av. Pais de Barros, esquina com a rua da Mooca.

Art. 8.º — Meia hora antes da partida será feita uma unica chamada de todos os concorrentes, que receberão uma ficha de identificação, numerada e deverão ficar já nos lugares previamente designados, cancelando-se os nomes dos concorrentes que não responderem.

Art. 9.º — A partida será feita em varias linhas, havendo entre elas um espaço de um metro e meio, e com o corredor apertado junto à bicicleta, a espera do tiro de saída.

Art. 10.º — A partida será dada por tiro, sendo precedida da advertência “Atenção”.

Art. 11.º — No percurso da prova, em lugares previamente designados, serão colocados juizes estacionarios, fiscalizadores e de controle da confiança, e capacidade tecnica com plenos poderes para fiscalizar, controlar e anotar o desempenho da prova e a atuação de todos os concorrentes.

Art. 12.º — O percurso da prova será o seguinte: SAIDA — Av. Pais de Barros, rua Capitão Pacheco Chaves, Avenida 1, rua Sarapuí, Viaduto São Carlos e av. Presidente Wilson, onde se dará a chegada, defronte aos escritorios da Cia. Antártica Paulista.

Art. 13.º — Todo o corredor deverá efetuar o percurso sem nunca abandonar a bicicleta, mesmo nas subidas, não poderá entregá-la a ninguém, nem socorrer-se de nenhum atitico, ou, sequer, não poderá adotar, outro meio de locomoção alem da marcha sobre a bicicleta ou a pé com a mesma.

Art. 14.º — Todo o concorrente que receber qualquer auxilio (apoio em automoveis, ajuda de estranhos, etc.) ou desviar-se do percurso com vantagens patentes durante a disputa da prova será desclassificado.

Art. 15.º — Não será permitida de forma alguma a troca de bicicleta, no caso de avaria na mesma, deverá o concorrente abandonar a prova imediatamente. Poderá contudo — sem auxilio de ninguém, sob pena de desclassificação substituir qualquer dos acessórios de sua bicicleta (troca de pneus ou reparações da avaria, nem outra qualquer demora que houver de sofrer, seja por que motivo for.

Art. 16.º — E' expressamente proibido o acompanhamento dos concorrentes por diretores, treinadores ou assistentes, quer estejam de velucos ou não.

Art. 17.º — Será desclassificado imediatamente o concorrente que prejudicar de qualquer maneira os outros corredores.

Art. 18.º — O concorrente poderá participar da prova com bicicleta de qualquer marca e uniforme como entender.

Art. 19.º — O concorrente que não aparecer devidamente numerado no local de saída, será desclassificado.

Art. 20.º — A classificação dos concorrentes será feita por ordem de chegada.

Art. 21.º — A classificação dos concorrentes será feita por ordem de chegada.

Art. 22.º — Se dois concorrentes chegarem de forma que os juizes não possam decidir qual foi o vencedor terão ambos a mesma classificação. O concorrente que chegar imediatamente depois delas terá a classificação do lugar que obtiver: exemplo — dois chegam empatados em 37 lugar; o que se seguir terá chegado em 38.º lugar.

Art. 23.º — Qualquer concorrente deverá terminar a prova montado na bicicleta ou a pé. Neste ultimo caso deverá, para ser registrada a sua chegada, conduzir a bicicleta a mão.

Art. 24.º — O Sesi distribuirá premios aos vencedores, de acordo com a relação a ser publicada.

Art. 25.º — O clube que conquistar um dos premios oferecidos pelo Sesi perderá o direito aos demais, com exceção do premio destinado ao clube vencedor.

(Continua na 3.ª pagina)

dim Europa, por 5 tentos a 1. Os pontos foram consignados por: Ari (2), Neto (2), e Paulo. Eis o quadro do Jardim: Pedro, Paquito e Berruga; Gardel, Decio e Helio; Cuca, Paulo, Neto, Decio e Ari.

PROGRESSO F. C., 2 VS. INDEPENDENTE F. C., 0

Domingo pela manhã, realizou-se a peleja entre o Progresso e o Independente F. C., saindo vencedor o Progresso por 2 a 0. Rigolin foi o autor dos tentos.

Eis o “onze” vencedor: Casa Grande, Carlos e Maerico; Professor, Mols e Leco; Alemão, Basquinha, Rigolin, Chibata e Pinhegas.

B. C. RIO VERDE, 2 VS. E. C. NOVE DE JULHO, 1

Em seu campo, o Rio Verde, da Quinta Parada, obteve mercedia vitória sobre o 9 de Julho após remida luta. O quadro principal dos Penitentes jogou assim organizado: Zeca, Gaspar e Bud; Pinto, Armando e Neco; Leco, Borracha, Tominho, Pedrinho e Claudio. No jogo secundario ainda venceu o Rio Verde por 3 tentos a 1.

Pela manhã o Extra Rio Verde venceu o S. E. Eudécia por 4 a 0. Tentos de Helio (2), Ramiro e Nicéia. Na preliminar venceu o Eudécia por 2 pontos a 1.

MOCIDADE PAULISTA, 2 VS. AMERICA PAULISTA, 2

O embate, realizado no campo do Mocidade Paulista, entre este e o America Paulista, terminou com um empate por 2 tentos. Para o Mocidade marcou Adilio. Eis o quadro do Mocidade: Francisco, Dilo e Robertinho; Tico, Otavio e Paulo; Carnéia, Jurel, Euclides, Alfreidinho e Adilio (Jurel). O encontro de aspirantes venceu o Mocidade por 1 a 0.

E. C. AMBERE, 6 VS. A. A. CA-RAVELAS, 2

Visitando a A. A. Caravelas no bairro do Bom Retiro, onde disputou interessante peleja com o quadro local, o Ambere “goleou” o adversario por 6 a 0. Os marcadores foram Alberto (2), Matias (2), Evaristo e Durval. O vencedor apresentou-se assim organizado: Zinho, Avellino e Lúzi; Luitinho, Euclides e Durval; Nelson, Dina, Alberto, Evaristo e Matias. No jogo dos segundos quadros venceu o Caravelas por 2 pontos a 1.

TURUNAS TITE, 3 VS. A. A. CARRAO, 2

Jogando no campo da A. A. Carrao, o Turuna Tite, após remida luta, derrotou o forte quadro da A. A. Carrao por 3 a 2, tentos de Armando, Júpito e Mario. O Turuna jogou assim constituído: Nilo, Favoreto e Campeleiro; Mineiro, Otacilio e Irineu; Armando, Luiz, Mario, Júpito e Belatim. O Turuna venceu também na preliminar por 4 a 0.

O São Cristovão jogará domingo proximo em Campinas

O adversario dos cariocas será a equipe da Ponte Preta — A delegação dos “cadetes” chegará amanhã à Paulicéia — Contra o Guarani, a segunda exibição dos guanabarrinos — Varias conseguinças saber, terá mais um compromisso a solver na “Princesa do Oeste”. Trata-se do embate a ser travado, dia 25 proximo, contra o Guarani, cotejo que desde já vem sendo aguardado com invulgar interesse.

A representação do São Cristovão, quando da ultima exibição em São Paulo, em Taubaté, contra o conjunto do E. C. Taubaté, no ano passado, agradou em geral. Aquela contenda, como deve ser do conhecimento dos aficcionados bandirantes, não chegou ao seu termino, em consequencia do forte aquecimento que desabou sobre a cidade e quando o prelo foi suspenso o marcador registrava um empate. Agora voltam os “cadetes” a visitar São Paulo e ao que se espera, sua nova apresentação, como a anterior, será coroada de pleno êxito.

EMBARQUE DA DELEGACAO

A delegação do gremio da rua Figueira de Melo embarcará, hoje, à noite, na Guanabara, por via ferrea, devendo chegar a Paulicéia amanhã cedo, onde, depois de ligeiro descanso, rumará para a terra de Carlos Gomes. A embaixada sancristovense está constituída de 20 pessoas, inclusive tecnico, massagista, dirigentes e jogadores.

CONTRA O GUARANI A SEGUNDA EXIBICAO DOS CADETES

O conjunto do São Cristovão, ao que

Técnico americano de atletismo para São Paulo

Chegará, dentro de poucos dias a esta Capital, o tecnico americano de atletismo contratado o ano passado pelo governador do Estado, devendo entrar em atividade junto aos militantes do esporte-base dentro em breve. Visto, com isso, o governo estadual e engrandecimento e a melhoria dos esportes em nosso Estado, completando assim um dos setores da administração que é a melhoria do nível por meio do esporte.

A vinda do tecnico de natação foi coroada com o maior êxito possível, já obtendo o Estado resultados praticos com a melhoria do indice tecnico de nossos nadadores, bem como pelo impulso que tomou a natação. O curso teorico pratico foi uma feliz iniciativa, pois que além do curso propriamente dito, foram debatidos as-

suntos de relevante importancia entre os esportistas bandirantes. Na hipótese dos “alvos” serem bem sucedidos nos dois compromissos, visitariam Batatais, a fim de dar continuidade à representação do E. C. Batatais, que, no domingo ultimo, não permitiu ao America, também do Rio, ir alem de um empate por 2 tentos.

entre os esportistas bandirantes. Na hipótese dos “alvos” serem bem sucedidos nos dois compromissos, visitariam Batatais, a fim de dar continuidade à representação do E. C. Batatais, que, no domingo ultimo, não permitiu ao America, também do Rio, ir alem de um empate por 2 tentos.

Mr. Thomas Mc Dermot é a pessoa contratada, sendo o mesmo atualmente tecnico da USA Navy; disputou como atleta pela Tome School em Maryland e foi, também, tecnico do New York Athletic Club, Rutgers University e Washington State University.

Conforme foi feita para a natação, o DEESP enviará a todos os Estados convite para um curso rapido de atletismo, que deverá ser levado a efeito por aquele tecnico.

C. D. R. Record vs. G. E. Vila Buarque

O jogo entre o C. D. R. Record e o G. E. Vila Buarque, deixou de ser realizado, em virtude do não comparecimento do segundo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INGLES NA FRANCAÇA — O medio Inglês, do Nacional, firmará compromisso na proxima semana com a Francaça. Antecorrem, à tarde, a Francaça pagou 15.000 cruzeiros ao Nacional pelo atestado liberatorio caquele profissional.

O COMERCIAL NO INTERIOR — Continuando na serie de pelejas que vem realizando no interior, o Comercial jogará domingo proximo, em Bauri, contra o forte conjunto do Noroeste, daquela cidade.

VITIMAS DE ESCOBAR — O São Paulo está ameaçado de não poder contar com o concurso de Leonidas, Neca e Rui na proxima peleja a ser efetuada, domingo proximo, com o Corinthians. Como é do conhecimento dos esportistas bandirantes, aqueles jogadores foram vitimas da brutalidade de Escobar, quando do ultimo embate, em Lereña. E como até ontem à tarde suas condições fisicas foram ainda precarias, é de crer que difficilmente possam atuar na proxima jornada.

CLOVIS NA BERLINDA — O notavel meia direita Clovis, do Noroeste, de Bauri, vem sendo pretendido por varios clubes da capital e do Rio. De acordo com informações prestadas por varios esportistas do interior, Clovis é uma autentica promessa para o futebol nacional, e como os cariocas possuem excelente “olho clinico”, não constituirá surpresa se aquele valor, na proxima temporada, esteja integrando um dos conjuntos da Guanabara.

GUARAZ E IRAPURU', AS GRANDES CARTAS DO «PIRATININGA»

CINCO NACIONAIS DE 4 ANOS A PESO POR IDADE, NA GRANDE PROVA — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO — MONTARIAS PARA O SEMI-CLASSICO — AINDA O EXPURGO DO QUADRO DE PROPRIETARIOS — VARIAS

O parê "Piratininga" é a grande atração da semana turfística. A importante prova, que ficou, este ano, reduzida a um encontro entre elementos de uma mesma geração, por não ter sido apresentada nenhuma inscrição da turma de 3 anos, promete uma disputada renhida. Não são poucas as concorrentes, mas é patente o equilíbrio de forças entre elas, já pela classe, já pela distribuição dos quilos. Não há "top-weight", o que equivale dizer — não há favorecidos nos quilos. Os quilos são comuns — 57 para cada um. Esse fato, sem dúvida, dá um interesse todo especial à prova.

Goleiro-Guaraz, Cabo Negro, Guaraz e Irapurú são os únicos disputantes da tradicional prova. A cartada se afigura difícil. São todos credenciados e estão todos bem preparados.

E cedo ainda para se conhecer a preferência da "entada", mas essa preferência, provavelmente, recairá sobre Guaraz e Irapurú, que se sabe orientarem forma impecável. O "Rei da raia paulista" retorna em tiro de seu

inteiro agrado, parecendo, por isso mesmo, bem comoda a sua situação na carreira. Irapurú escolheu Garbosa Bruleur, ainda há pouco, na milha paulista. E não vai mal o filho de Bosphore na milha e meia. Claro não tem logrado impressionar nas suas mais recentes carreiras, mas já apareceu em quarto lugar, a frente de vários adversários, na milha do "Presidente do Jockey Club". Ganha estado a olhos vistos o filho de Caímbe. Na 2.a-feira passou os 2.400 metros, em areia, na boa marca de 163", com o Olavo no dorso. Já agora não se pode relegar-lo a um plano de inferioridade.

Cabo Negro é indiscutivelmente o concorrente de menores possibilidades, pelo menos aparentemente. Embora em bom estado e se dê as maravilhas na grama, fica a dever, em classe aos adversários.

Goleiro não passa de um "faixa". Na prova, muito embora o companheiro Guaraz seja quem tenha de carrega-la.

O CAMPO DO "PIRATININGA"

2.400 METROS — CR\$ 80.000,00 — MONTARIAS PROVAVEIS	
COTAÇÕES	
1 GOLEIRO, Otílio Beichel	KLS. COTS.
2 GUARAZ, René Zamudio	57 20
3 CABO NEGRO, E. Vieira	57 40
4 CLARÃO, O. Rosa	57 25
5 IRAPURU, R. Pacheco	57 18

EM FEVEREIRO A INAUGURAÇÃO DO HIPÓDROMO DE CORREIA

PETROPOLIS, 19 ("Correio") — Estão em vias de conclusão as obras do Hipódromo de Correia.

Ao que se afirma, a diretoria do Jockey Club de Petrópolis pretende inaugurar o seu campo de corridas por todo o mês de fevereiro entrante, estando já estudando a elaboração de um grande programa de festas, além das demarques que já tiveram início junto aos proprietários do turfe guaraniense para remeterem para os vários dias seus animais.

Tudo faz crer que a inauguração do Prado de Correia redundará numa festa de alto cunho social-esportivo.

VISAGEM, IRAPURU' E FUCHA os maiores favoritos da domingueira

Como de costume, encontraram, a seguir, os leitores as primeiras cotações para as corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do J. Key Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

KLS. Cts.

1 Pobre Velho .. 58 50

2 Sweet Lips .. 58 60

3 Goyandira .. 58 30

4 Visagem .. 58 18

5 Guarauna .. 58 25

6 Índio Filho .. 58 25

7 Vinho Bom .. 58 30

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

KLS. Cts.

1 Aprumo .. 58 20

2 Aral .. 58 25

3 Caboclo .. 58 22

4 Cadete Eugênio .. 58 40

5 Presuroso .. 58 40

6 Amílida .. 58 50

7 Inquieta .. 58 30

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

KLS. Cts.

1 Biúdo .. 58 30

2 Calita .. 58 40

3 Feliz .. 58 40

4 Kid Giove .. 58 50

De difícil prognóstico as carreiras de domingo

15.000,00 e 5% ao criador — 2.400 metros.

KLS. Cts.

(1) Goleiro .. 57 20

(2) Guaraz .. 57 20

(3) Cabo Negro .. 57 40

(4) Clarão .. 57 25

(5) Irapurú .. 57 18

6.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

KLS. Cts.

1 Ogar .. 58 30

2 Couzinet .. 58 25

3 Gizinger .. 58 20

4 Doutor .. 58 50

7.º PAREO — As 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

KLS. Cts.

1 Guazil .. 58 25

2 Abanero .. 58 20

3 Camerino .. 58 25

4 Jacul .. 58 20

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

KLS. Cts.

1 Marfada .. 58 22

2 Pirata .. 58 25

3 Argila .. 58 40

4 Gaiga .. 58 40

Expurgo do Quadro de Proprietários para salvaguardar o bom nome da Sociedade

RIO 19 (Correio) — A nota sensacional da semana — a Diretoria do Jockey Club Brasileiro determinou o expurgo de elementos de idoneidade moral e financeira duvidosa do quadro de proprietários do turfe guaranibarro.

A nova como não podia

deixar de ser, revolucionou os meios turfísticos, provocando os mais descontraídos comentários. Mas, em ordem geral, só louvores vem merecendo a deliberação das autoridades do nosso turfe. Não se sabe, ainda, como serão tomadas as providências e nem mesmo se conhece o

limite de moral necessário à condição de proprietário, mas se tem como benfazeja a medida. A providência, que está longe de ser um capricho dos mentores da Sociedade, vem de encontro ao desejo dos verdadeiros turfistas e apostadores, pois visa, tão somente, dar às nossas corridas um índice de moralidade imprescindível.

E' sabido que o turfe está cheio de aventureiros, de pessoas que não buscam outra coisa senão tirar proveito monetário de um "arranjo", de um "tiro" ou de um "tribo". E isso não deve e não pode continuar, a bem da moralidade das corridas e até mesmo da Sociedade. Tarde... mas cedo ainda entenderam os srs. do Jockey Club Brasileiro.

MORREU HEART OF GOLD NO INCENDIO QUE DESTRUÍU SARATOGA

Informes telegráficos procedentes de Nova York nos dão conta de que se anuncia agora a morte dos grandes "cracks" Heart of Gold e Senator Stone, vítimas pelo incêndio que irrompeu e destruiu o hipódromo de Saratoga, na última semana.

Segundo esses mesmos despachos, além desses dois grandes campeões, outros valores destacados das pistas tiveram igual fim, subindo, como já se noticiou, a 23 o total de parelhos que morreram queimados.

ESTREANTES DA SEMANA SETE "NOVOS" NAS PROXIMAS CORRIDAS

Anotados nos programas das corridas de sábado e domingo próximos, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

QUEEN BLACK, feminino, preto, 3 anos, São Paulo, por Criolan e La Mekor, do Haras Dark Prince. Farda: Azul, frizo e boné ouro. Tratador: R. Oliveira Filho. Criador: Haras S. Francisco.

MATERO, masculino, alazão, 4 anos, Paraná, por Almazora e Eira, do Espolito Luiz Gil de Abreu Leão. Farda: azul e cinza e boné cinza. Tratador: E. Gagno. Criador: Luiz Gil Leão.

VENIA, feminina, castanha, 5 anos, Argentina, por Caporal e Venilia, do sr. Walter Brandão. Farda: Branco, cinza preta, mangas pretas e boné vermelho. Tratador: E. Gagno. Importador: Atílio Irulegui.

CAMUZA, feminino, alazão, 3 anos, Argentina, por Poster e Glorinha, do sr. Atílio Irulegui. Farda: Branco e estrela azul. Tratador: W. P. Mendes. Importador: Atílio Irulegui.

STAMINA, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Tacy e Monet, do sr. Teodoro Pinheiro Machado. Farda: Cinza, mangas e boné roxos. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Teodoro Pinheiro Machado.

EDMUND, masculino, 6 anos, Argentina, por Cute Eyes e Sybil, do sr. Paulo Rosa. Farda: Vermelho, mangas brancas, bradeiras e boné verdes. Tratador: O. Rosa. Importador: O. G. Camisa.

ZORCAL, masculino, zaino, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Lou Vain e Zaranza.



Heliaco, que já está sendo preparado, na Gavea, para reaparecer no G. P. "São Paulo", em maio.

Heliaco reiniciou seus treinos

Firme e muito bonito o filho de Formasterus, que é ainda o defensor n.º 1 da Coudelaria

RIO, 19 ("Correio") — Como se sabe, o "crack" Heliaco esteve afastado das pistas, pois foi submetido a severo tratamento.

Agora podemos adiantar aos leitores que o cavalo n.º 1 do Stud Lineu de Paulo Machado teve o seu preparo reiniciado, devendo reaparecer em maio.

geração, reservados pelo Stud Paulo Machado. O filho de Formasterus está lindo, confundindo-se mesmo com os "two-years".

Por enquanto, Heliaco está galopando suave, mas demonstrando firmeza e excelente disposição.

Escola de Alfabetização de Cidade Jardim PREVISTA PARA 1.º DE FEVEREIRO A SUA INAUGURAÇÃO

Já está assentada a instalação de uma Escola de Alfabetização, no hipódromo de Cidade Jardim, especialmente para ministrar as primeiras letras aos profissionais e suas famílias. A sua inauguração está prevista para o dia 1.º de fevereiro, devendo funcionar, primeiramente, em sala provisória, até que, concluído o moderno edifício do hipódromo, seja ali instalada definitivamente, em amplas salas e com instalações adequadas.

A Escola, no entanto, não terá a única finalidade de ministrar as primeiras letras. Sabe-se que o seu programa vai muito além, pois haverá, todas as semanas, precisas explicações sobre tudo o que se relacione com o "entranhamento" de cavalos e suas doenças, feitas por veterinários, especialmente para auxiliar os tratadores na difícil arte de preparar cavalos de corrida.

Reduzino, tratador

RIO, 19 ("Correio") — Reduzino de Freitas vai voltar à atividade, como treinador, consoante já noticiou a imprensa, há dias.

Já nos próximos programas o nome de Reduzino de Freitas aparecerá na coluna "tratador", com o aparecimento de Fumal, no quinto parê de sábado.

BINI NA GAVEA

RIO, 19 ("Correio") — Constante Bini já tem matrícula, devendo montar os pensionistas de Henrique de Sousa nas corridas desta semana. O antigo piloto do Stud Roberto Alves de Almeida, atuou aqui na Gavea em princípios da temporada oficial de 1946, tendo pilotado Maracá no Grande Premio "Cordeiro da Graça", vencido por Fontaine, tendo chegado colocado em terceiro lugar.

Uma irmã de Academico para o nosso turfe

Noticiamos os jornais de Buenos Aires que chegaram a bom termo as negociações da potranca Ernestina, que passou agora à propriedade do turista carioca sr. Emelindo T. Fernandes.

Ernestina, que é uma filha de Sind, irmã de Academico, virá em breve para as pistas nacionais.

A GRANDE PROVA

(Conclusão da 8.ª página).

que apresentar maior número de corredores e dos premios extras.

Art. 26.º — Para a conquista dos premios coletivos serão somados os pontos dos melhores colocados de cada clube. Terá o primeiro lugar coletivo a turma que obtiver o menor numero de pontos.

Art. 27.º — Em caso de igualdade quanto ao numero de pontos entre turmas, a vitória será dada àquela cujo componente tenha obtido a melhor colocação individual.

Art. 28.º — Registrando-se empate individual, serão todos os concorrentes premiados.

Art. 29.º — O SESI não aceitará reclamação de espécie alguma, tanto antes como depois de realizada a prova.

Art. 30.º — Compete ao SESI efetuar a entrega dos premios, em dia previamente marcado, logo após a aprovação do relatório do árbitro geral da corrida.

COMPANHIA AVICOLA S. PAULO CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Avícola São Paulo, com sede nesta capital, à rua 25 de Janeiro n.º 235, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 21 de fevereiro de 1949, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à disposição, em sua sede social, à rua 25 de Janeiro n.º 235, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949. A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE PESCA S/A. CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Na qualidade de Diretor-Presidente da Companhia Paulista de Pesca S/A., convoco os Srs. acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 de Janeiro de 1949, às 14 horas, no prédio n.º 114 - 2.º andar - sala 212 - da rua Xavier de Toledo, na cidade de São Paulo, para discussão da seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos estatutos

b) Renúncia do Conselho Fiscal

c) Supressão de Cargo de Vice-Presidente

d) Aumento de Capital.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949. CIA. PAULISTA DE PESCA (a.) E. F. George Jr.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGO-DOEIRA PERONDI ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A diretoria da Cia. Industrial Algodoeira Perondi convoca os seus acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 26 de fevereiro de 1949, às 14 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro n.º 25, na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício de 1948 e se proceder a eleição da diretoria e do conselho fiscal e suplentes deste. Os titulares de ações ao portador, para poderem tomar parte na assembleia, deverão depositar as suas ações na sede da sociedade.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas na sede social.

Porto Ferreira, 17 de Janeiro de 1949. A DIRETORIA.

HELIO S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 25 DE FEVEREIRO DE 1949

São convidados os srs. acionistas da Helios S.A. Industria e Comercio, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de fevereiro próximo futuro, às 14 horas, na sede social, nesta capital, à rua Voluntários da Pátria, 663, a fim de deliberarem sobre:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1948 e demais contas; Relatório da Diretoria bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

c) — Assuntos diversos.

Acham-se, desde já, na sede social, à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de janeiro de 1949. aa.) EUGENIO SACCHI — Diretor Presidente.

FRANCISCO JOAO GABRIEL SALVI — Diretor Gerente.

EGYDIO SACCHI — Diretor Tecnico.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, por seus diretores abaixo-assinados, convoca os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 23 de fevereiro próximo, às 10 horas da manhã, na sede social, à rua João Antonio de Oliveira n.º 88, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) exame e discussão do relatório da Diretoria; Balanço e contas do exercício de 1948; Parecer do Conselho Fiscal e gestão dos Diretores;

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

c) outros assuntos de interesse social para os quais a Lei não exija convocação especial.

De conformidade com os estatutos, artigo 22, parágrafo 3.º, só poderão tomar parte nas Assembleias Gerais:

a) os acionistas que tiverem suas ações nominativas inscritas nos livros da sociedade, pelo menos cinco dias antes da reunião;

b) os acionistas detentores de ações ao portador, depois de provarem ter depositado as respectivas ações na sede social, pelo menos, cinco dias antes de cada Assembleia.

Desde já se encontram à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, do Decreto-lei n.º 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949.

(a) ADRIANO COUTO DE BARROS, diretor-presidente.

(a) ARGEMIRO COUTO DE BARROS, diretor-superintendente.

(a) ANTONIO CARLOS COUTO DE BARROS, diretor-gerente.

(a) JOSE COUTO DE BARROS, diretor-tesoureiro.

(a) MARIO COUTO DE BARROS, diretor-secretário.

O parê central de domingo na Gavea

RIO, 9 ("Correio") — Os programas da semana, na Gavea, não encerraram atrações clássicas.

Apenas o conjunto da domingueira tem uma prova de certa importância. E' a 1.ª prova especial de equas, em 1.300 metros e 50 mil cruzeiros de dotação.

E' o seguinte o tempo dessa carreira, já com as primeiras cotações:

7.ª parê — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — (1.ª prova especial de equas).

Ks. Cts.

(1) Aquila .. 54 27

(2) Jabotia .. 54 35

(3) Oeander .. 54 25

(4) Iranda .. 58 50

(5) Quella .. 57 60

(6) Velante .. 54 40

(7) Suravinda .. 54 30

(8) Irapiçanga .. 57 90

(9) Hazy .. 54 40

(10) Argellana .. 58 50

(11) Panosce .. 58 50

S. A. MELHORAMENTOS DE GARÇA

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 26 DE OUTUBRO DE 1948

Aos vinte e seis dias do mês de Outubro de 1948, reunidos em primeira convocação, às vinte horas, na sede Social, à Rua Cel. Joaquim Piza, número 133, na cidade de Garça, Estado de São Paulo, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social com direito a voto, como se verificou de suas assinaturas no livro de presença, a folhas dez com as declarações exigidas na lei o Diretor-Presidente convidou os senhores acionistas, por haver numero legal, a elegerem o Presidente da Assembleia. — Por aclamação, foi escolhido o acionista Dr. Elias de Oliveira Rocha, que para Secretário convidou a acionista Maria Isabel Mendes de Carvalho. — Constituição a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Extraordinária, que para regularmente convocada por anúncio publicado no "Diário Oficial" do Estado, nos dias 7, 8 e 9 do mês corrente de Outubro e no jornal "Correio Paulistano" também nos dias 7, 8 e 9 de Outubro do corrente ano, anúncio que é do seguinte teor: — Sociedade Anônima Melhoramentos de Garça "S. A. M. G." — Assembleia Geral Extraordinária. — Com o presente edital ficam convocados os senhores acionistas, para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 26 de Outubro de 1948, às vinte horas, na sede Social, à Rua Cel. Joaquim Piza, 133, em Garça, neste Estado, a fim de tratar dos assuntos constantes da seguinte ordem do dia: — 1.º) — Reforma dos Estatutos Sociais, artigos 7.º e 10.º ou outros cuja necessidade se evidenciar. 2.º) — Aprovada a reforma, conhecer da demissão dos Diretores, eleger a nova Diretoria, de acordo com as novas disposições estatutárias e fixar os honorários. 3.º) — Assuntos de interesse geral. — Rolando Mario Ramacciotti — Diretor-Presidente. — Usou a palavra o Diretor-Presidente da Sociedade que expôs a necessidade da alteração dos artigos 7.º e 10.º dos Estatutos Sociais conforme constava do item primeiro da ordem do dia desta Assembleia, em virtude da expansão dos negócios e a urgência de reestruturar-se a Diretoria da Sociedade, com nova distribuição dos encargos, que melhor correspondesse a atualidade dos negócios. — Assim propunha que se alterassem os artigos citados dos estatutos, que passariam a ter a seguinte redação: — Capítulo Terceiro: — Da Administração Social. — Artigo Setimo: — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente, um Diretor-Superintendente, um Diretor-Gerente, um Diretor-Secretário, um Diretor de Vendas, um Diretor-Técnico e dois Diretores Assistentes, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato para cinco anos, sendo permitida a reeleição. — Os Diretores são obrigados, para garantir a sua gestão, a cautionar dez (10) ações as quais ficarão vinculadas, em poder da Sociedade, até que as contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral. — Artigo Decimo: — Compete ao Diretores: — Ao Diretor-Presidente: — Representar a Sociedade ativa ou passivamente em Juízo ou fora dele; administrar a Sociedade e fazer uso da firma para todos os assuntos que envolvam responsabilidade direta ou indiretamente; efetuar operações de crédito necessárias ao objeto Social; designar aos demais Diretores as tarefas administrativas que não se encontrarem no presente instrumento contratual, e todas as atribuições que lhe forem expressamente conferidas pelas leis vigentes. — Ao Diretor-Superintendente compete: — Superintender os negócios da Sociedade, como imediato executor das determinações do Diretor-Presidente, chefiar o escritório da Sociedade, assinar correspondência, assinar cheques, ter sob seu imediato controle o escritório, a contabilidade e o caixa, efetuando os pagamentos e recebimentos, fiscalizar todos os departamentos, filiais e Agências, pagar os impostos da Sociedade, efetuar operações de crédito, descontar títulos e duplicatas de propriedade da Sociedade, fiscalizar e gerir as vendas a prazo, auxiliar a Presidência em todas as suas atribuições, substituir o Diretor-Presidente em suas faltas e impedimentos ou ausência. — Ao Diretor de Vendas, compete: — Chefiar as vendas imprimindo o maior desenvolvimento possível a esse departamento, sempre em colaboração com os demais Diretores, assinar cheques e correspondências. — Ao Diretor-Técnico, compete: — Chefiar a seção de serviço da Sociedade, dirigindo o corpo de mecânicos confiados a sua seção, atendendo a clientela nesse setor prestando a mesma toda a assistência que necessitar de acordo com os planos que lhe forem determinados pelo Diretor-Presidente, assinar cheques e correspondência. — Ao Diretor-Secretário, compete: — Secretariar todos os atos da Sociedade, prestando-lhe assistência técnica e legal em todos os atos, promovendo o registro de atos, fiscalização dos livros e demais papeis. — Parágrafo unico: — Os Diretores Assistentes terão as atribuições que forem determinadas pelo Diretor-Presidente. — Posta em discussão essa proposta e ninguém tendo feito uso da palavra, foi a proposta da reforma dos artigos setimo e decimo dos estatutos posta em votação. — Verificou-se que foi a citada reforma aprovada por unanimidade considerando-se em vigor a partir deste momento. — Em consequência dessa reforma, e para maior facilidade de recomposição da Diretoria, em obediência aos atuais estatutos, foi pela Diretoria apresentado o seu pedido coletivo de renúncia, que, posto em discussão e votação foi unanimemente aprovado. — A seguir: — pelo Presidente da Assembleia foi exposto

Maria Isabel Mendes de Carvalho, Elias de Oliveira Rocha.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 32.184

CERTIDÃO
CERTIFICADO que a S. A. MELHORAMENTOS DE GARÇA, com sede nesta cidade de Garça, arquivou nesta Repartição sob n.º 39.797, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de dezembro de 1948, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 26 de outubro de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais e eleita a nova diretoria, ficando a mesma assim constituída: — para Diretor-Presidente, sr. Sebastião Pimentel, para Diretor-Superintendente, sr. Rolando Mario Ramacciotti, para Diretor-Gerente, sr. Jaime Pimentel, para Diretor de Vendas, sr. Luiz Cintra Pimentel, para Diretor-Técnico, sr. Linneu Reis de Mattos, para Diretor-Secretário, sr. Dr. Elias de Oliveira Rocha, para Diretores Assistentes, sr. Ulysses Reis de Mattos, e, Renato Virgílio de Barros Rocha, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de dezembro de 1948. — Eu, Judith Miranda, escriturária, e escrevi, conferi e assinou: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo: — (a.) Guimar de Andrade Mendes.

Armazens Gerais Riachuelo, S/A.
AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua XV de Novembro n.º 278, 7.º andar, Capital, os documentos de que trata o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2627, de 25 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1948.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1949.
a.) — DR. CINCINATO SALLES ABREU — Diretor Presidente.

Costa Ferreira Importadora S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.
Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o "Balanço Geral" e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948 acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal.
Esses documentos demonstram a marcha dos negócios sociais e esta Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores Acionistas para informações que se façam mistir ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Veículos e Móveis e Utensílios	100.887,20	Patrimônio Líquido	
Cauções	135,00	Capital	3.000.000,00
		Fundo de Reserva Legal	55.500,50
		Fundo de Reserva p/aumento de Capital	210.838,20
DISPONIVEL		Lucros e Perdas	
Caixa e Bancos	349.600,70	Saldo a disposição da Assembleia	225.071,00
REALIZAVEL — Curto Prazo			3.491.409,70
Devedores		EXIGIVEL	
Contas Correntes	184.247,60	Credores a Curto Prazo	
Duplicatas a Receber	2.048.704,10	Títulos a Pagar	800.000,00
		Contas Correntes	1.041.111,50
Estoque	5.550.101,80	Contas e Despesas a Pagar	182.454,80
			1.993.566,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		Credores a Longo Prazo	
Estampilhas s/Vendas e Consignações	5.025,80	Contas Correntes	2.785.339,10
Despesas p/Importações	3.566,20		4.778.905,40
Juros a vencer	17.021,50	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bancos c/vinculada p/importações	30.964,80	Títulos Cauçionados	865.379,40
		Títulos em Cobrança	366.824,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	30.000,00
Valores em Caução	865.379,40		1.292.203,40
Valores em Cobrança	366.824,00		
Ações Cauçionadas	30.000,00		9.532.518,50
	9.532.518,50		

BENTO COSTA FERREIRA — Diretor-Presidente
PAULO COSTA FERREIRA — Diretor-Superintendente
JOÃO CARDOSO DE MELLO — Diretor-Gerente

São Paulo, 12 de Janeiro de 1949

EDGARD NOBRE — Contador — C. R. C. n.º 1.603

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais		Lucro bruto na conta "Mercadorias"	2.302.110,80
Honorários, Ordenados, Gratificações, Aluguéis, Seguros, Comissões, Despesas Bancárias e Diversas ...	1.319.855,00		
Impostos		RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Federais, Estaduais e Municipais	233.963,70	Juros	
Juros	568.359,30	Recebidos ou devedor	19.682,80
Pagos ou creditados	2.122.178,00		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		LUCROS DIVERSOS	
Fundo de Reserva Legal	11.845,90	Descontos obtidos	37.321,34
Saldo a disposição da Assembleia	225.071,00		
			2.359.094,90
	2.359.094,90		

BENTO COSTA FERREIRA — Diretor-Presidente
PAULO COSTA FERREIRA — Diretor-Superintendente
JOÃO CARDOSO DE MELLO — Diretor-Gerente

São Paulo, 12 de Janeiro de 1949

EDGARD NOBRE — Contador — C. R. C. n.º 1.603

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da sociedade "COSTA FERREIRA IMPORTADORA S.A.", no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, verificando a mais perfeita ordem em todos os livros e documentos apresentados, pelo que recomendam e são de parecer que as mesmas sejam aprovadas pelos srs. acionistas.

São Paulo, 12 de Janeiro de 1949

(a) DR. RAUL JOSE REYNALDO BOLLINGER
DARIO PECORARI
LUIZ MOSCA

"COMERCIAL E IMPORTADORA LOS ANDES S/A."

Ata da reunião da Diretoria, realizada aos 13 de dezembro de 1948

Aos 13 dias do mês de dezembro de 1948, reuniram-se os diretores da "Comercial e Importadora Los Andes S. A." na sede social sita à rua Quintino Bocayuva, n.º 176, 4.º andar, sala 423, às 14 horas, a fim de tratar de assuntos de interesse social. Assumiu a presidência da reunião o sr. Dr. Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, diretor presidente da sociedade, que, nos termos do artigo 10 dos Estatutos Sociais, convidou a mim, João Gomes de Oliveira, diretor vice-presidente, para secretariar os trabalhos. Com a palavra o sr. diretor presidente, declarou que estava sobre a mesa uma carta do diretor gerente, sr. Durval Moreira, em que este pedia, em caráter irrevogável, renúncia do cargo de que vinha exercendo e para o qual havia sido eleito por assembleia geral ordinária realizada em 8 de abril de 1948. Lamentou o sr. diretor presidente ter a Diretoria que aceitasse essa renúncia, mas da forma pela qual a mesma fora apresentada e ante os seus termos explícitos, não cumpria à Diretoria discutir-lha, mas somente aceitar essa demissão. Declarou ainda que agradecia ao diretor gerente demissionário os bons serviços prestados à sociedade durante o tempo de sua gestão. Declarou, em seguida, que daria a palavra ao diretor que pretendesse discutir o assunto; ninguém desejando manifestar-se a respeito e estando o assunto suficientemente esclarecido, submeteu o mesmo à deliberação dos presentes, havendo sido a renúncia unanimemente aprovada, com exceção do diretor legalmente impedido. Continuando com a palavra, o sr. diretor presidente declarou que ante essa renúncia e vagandose um cargo na diretoria, nos termos do artigo 19 dos Estatutos Sociais, os demais diretores deveriam preencher o cargo vago até a próxima Assembleia Geral Ordinária: que, assim sendo, sugeria o nome do sr. Luiz Gonzaga Colimbra Cintra, brasileiro, solteiro, comerciante, residente à rua Martinico Prado, n.º 401, nesta capital, acionista desta Companhia, para preencher o lugar vago com a renúncia do sr. Durval Moreira. Submetida essa proposta à votação, foi a mesma aprovada por todos os presentes. Continuando o sr. diretor presidente propôs que havendo sido aceita a indicação do sr. Luiz Gonzaga Colimbra Cintra, se telefonasse ao referido senhor, suspendendo-se, em seguida, a reunião, a fim de que se desse ao mesmo o tempo necessário para comparecer ao local em que se realizava a presente sessão, para que declarasse se aceitava ou não a sua indicação, e, no caso afirmativo, tomar imediatamente posse de seu cargo. Suspenda a sessão e convocado o Diretor recém-eleito, foi pelo mesmo aceita a sua nomeação e apresentadas 20 ações desta Companhia como caução para o exercício do cargo, caução essa que ficou constando do livro de "Registro de Ações Nominativas". Neste mesmo ato, pelos demais diretores foi considerado como empósado em suas funções o Sr. Eulalio de Uliho Cintra, Diretor Vice-Presidente eleito. Decla-

o diretor recém-eleito, foi pelo mesmo aceita a sua nomeação e apresentadas 20 ações desta Companhia como caução para o exercício do cargo, caução essa que ficou constando do livro de "Registro de Ações Nominativas". Neste mesmo ato, pelos demais diretores foi considerado como empósado em suas funções o Sr. Eulalio de Uliho Cintra, Diretor Vice-Presidente eleito. Decla-

rou mais o Sr. Diretor Presidente que, sobre a mesa se achavam, também cartas dos Srs. Dr. Francisco Soares Franco de Camargo e Mario Antonio Carvalho de Barros em que o primeiro pedia demissão, em caráter irrevogável, do seu cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal e o ultimo, também em caráter irrevogável, do seu cargo de suplente do mesmo órgão. Depois de lamentar o afastamento daqueles membros do Conselho Fiscal e de agradecer a sua atuação enquanto na gestão de seus cargos, pelo Sr. Diretor Presidente, foi dito que com a renúncia daqueles senhores tornava-se necessária a convocação do Suplente Horacio Rodrigues de Rezende, no que todos os presentes concordaram. Disse mais que ficando, assim, vagos dois lugares na Suplência do Conselho Fiscal, deverão esses cargos, de acordo com a lei, ser preenchidos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo exercício. (a) Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, (a) Luiz Gonzaga Colimbra Cintra, (a) João Gomes de Oliveira, (a) Eulalio de Uliho Cintra, (a) Francisco Soares Franco de Camargo, (a) Mario Antonio Carvalho de Barros. — A presente é cópia autentica da reunião da Diretoria da "Comercial e Importadora Los Andes S. A.", realizada em 13 de dezembro de 1948 conforme consta do livro de "Atas das Reuniões da Diretoria" da referida firma.

São Paulo, 13 de dezembro de 1948.
João Gomes de Oliveira
Secretário da Reunião.

"COMERCIAL E IMPORTADORA LOS ANDES S/A."

Ata da reunião da Diretoria realizada aos 14 de dezembro de 1948

Aos 14 dias do mês de dezembro de 1948, reuniram-se os Diretores da "Comercial e Importadora Los Andes S. A.", na sede social sita à Rua Quintino Bocayuva, n.º 176, 4.º andar, sala 423, às 14 horas, a fim de tratar de assuntos de interesse social. Assumiu a presidência da reunião o Sr. Dr. Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, Diretor Presidente da Sociedade que, nos termos do artigo 10 dos Estatutos Sociais, convidou a mim, Luiz Gonzaga Colimbra Cintra, Diretor Gerente, para secretariar os trabalhos. Com a palavra o Sr. Diretor Presidente declarou que estava sobre a mesa uma carta do Diretor Vice-Presidente, em que este pedia em caráter irrevogável, renúncia do cargo que vinha exercendo e para o qual havia sido eleito por Assembleia Geral Ordinária realizada em 8 de abril de 1948. Lamentou o Sr. Diretor Presidente ter a Diretoria que aceitasse essa renúncia, mas da forma pela qual a mesma fora apresentada e ante os seus termos explícitos, não cumpria à Diretoria discutir-lha, mas somente aceitar essa demissão. Agradecia ao Diretor Vice-Presidente demissionário os bons serviços prestados à Sociedade durante o tempo de sua gestão. Declarou, em seguida, que daria a palavra a qualquer Diretor que pretendesse discutir o assunto, não desejando nenhum dos demais se manifestar a respeito e estando o assunto suficientemente esclarecido submeteu o mesmo à deliberação dos presentes, havendo sido a renúncia unanimemente aprovada, com exceção do Diretor legalmente impedido. Continuando com a palavra o Sr.

rou mais o Sr. Diretor Presidente que, sobre a mesa se achavam, também cartas dos Srs. Dr. Francisco Soares Franco de Camargo e Mario Antonio Carvalho de Barros em que o primeiro pedia demissão, em caráter irrevogável, do seu cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal e o ultimo, também em caráter irrevogável, do seu cargo de suplente do mesmo órgão. Depois de lamentar o afastamento daqueles membros do Conselho Fiscal e de agradecer a sua atuação enquanto na gestão de seus cargos, pelo Sr. Diretor Presidente, foi dito que com a renúncia daqueles senhores tornava-se necessária a convocação do Suplente Horacio Rodrigues de Rezende, no que todos os presentes concordaram. Disse mais que ficando, assim, vagos dois lugares na Suplência do Conselho Fiscal, deverão esses cargos, de acordo com a lei, ser preenchidos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo exercício. (a) Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, (a) Luiz Gonzaga Colimbra Cintra, (a) João Gomes de Oliveira, (a) Eulalio de Uliho Cintra, (a) Francisco Soares Franco de Camargo, (a) Mario Antonio Carvalho de Barros. — A presente é cópia autentica da reunião da Diretoria da "Comercial e Importadora Los Andes S. A.", realizada em 14 de dezembro de 1948 conforme consta do livro de "Atas das Reuniões da Diretoria" da referida firma.

rou mais o Sr. Diretor Presidente que, sobre a mesa se achavam, também cartas dos Srs. Dr. Francisco Soares Franco de Camargo e Mario Antonio Carvalho de Barros em que o primeiro pedia demissão, em caráter irrevogável, do seu cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal e o ultimo, também em caráter irrevogável, do seu cargo de suplente do mesmo órgão. Depois de lamentar o afastamento daqueles membros do Conselho Fiscal e de agradecer a sua atuação enquanto na gestão de seus cargos, pelo Sr. Diretor Presidente, foi dito que com a renúncia daqueles senhores tornava-se necessária a convocação do Suplente Horacio Rodrigues de Rezende, no que todos os presentes concordaram. Disse mais que ficando, assim, vagos dois lugares na Suplência do Conselho Fiscal, deverão esses cargos, de acordo com a lei, ser preenchidos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no próximo exercício. (a) Nivaldo Colimbra de Uliho Cintra, (a) Luiz Gonzaga Colimbra Cintra, (a) João Gomes de Oliveira, (a) Eulalio de Uliho Cintra, (a) Francisco Soares Franco de Camargo, (a) Mario Antonio Carvalho de Barros. — A presente é cópia autentica da reunião da Diretoria da "Comercial e Importadora Los Andes S. A.", realizada em 14 de dezembro de 1948 conforme consta do livro de "Atas das Reuniões da Diretoria" da referida firma.

ra Los Andes S. A." realizada em 14 de dezembro de 1948, conforme consta do livro "Atas das Reuniões da Diretoria" da referida firma.
S. Paulo, 14 de dezembro de 1948.
Luiz Gonzaga Colimbra Cintra
Secretário da Reunião

Companhia Algodoeira Perondi

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
De acordo com os Estatutos Sociais, convoco os senhores acionistas da Companhia Algodoeira Perondi para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de fevereiro futuro, em sua sede social, à Ladeira Padre Felipe n.º 5, na cidade de Pirassununga, às quinze horas, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral do Ativo e Passivo, sua respectiva demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como para elegerem os membros da Diretoria para o triênio 1949/51, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas. Os titulares de ações ao portador deverão depositá-las na sede social, com três dias de antecedência.
Pirassununga, 14 de janeiro de 1949.
PERONDI IGINIO — Presidente.



A família do

JOSE' ANDRETTO

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 21 do corrente, às 8,30 horas, no Altar Mór da Igreja de São Bento (Largo de São Bento).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



COMERCIO INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLAS LTDA., convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por intenção da alma de seu saudoso socio

JOSE' ANDRETTO

será celebrada AMANHÃ, dia 21 do corrente, às 8,30 horas, no Altar Mór da Igreja de São Bento (Largo de São Bento).

As penalidades a que estão sujeitos os infratores — Comunicado expedido pelo órgão de preços

...a Subcomissão de Abastecimento a
...as para a retirada de farinha pura,
...a proporção de farinha pura entre
...mista, não é a mesma anteriormente
...a mista para duas de farinha pura.
...uma mista, o que já está sendo re-
...ente inferior.

...e ainda, conforme verificamos durante
...e acha depositada farinha da remessa